

# DECIDIRÁ SOBRE A GREVE O CONGRESSO DOS SERVIDORES

## Assembléia de Donas de Casa Contra a Carestia

6 Milhões de Assinaturas  
Por Um Pacto de Paz

Importantes resoluções, que por certo irão reforçar grandemente a luta do nosso povo contra a guerra, foram tomadas na assembléia dos partidários da paz que acaba de se reunir em Porto Alegre. Entre essas resoluções, destacam-se: o apoio ao Congresso dos Povos pela Paz, que terá lugar em Viena a 5 de dezembro próximo; a instituição da Quinzena contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, a partir de 1º de setembro; e a intensificação da campanha por um pacto de paz entre as 5 grandes potências, fixando-se como objetivo alcançar até a realização do Congresso dos Povos pela Paz, o total de 6 milhões de assinaturas no Apelo por um Pacto de Paz. Damos na 2ª página a íntegra dessas resoluções.



Diretor: PEDRO MOTT LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, sábado, 30 de agosto de 1952 — Nº 1.145

## DESAPARECEU A BANHA DO MERCADO CARIOCA

Escassez do produto, que está custando preços muito superiores aos da tabela — 10 cruzeiros de aumento na lata de 2 quilos — Especulação criminosa, que prejudica também os varejistas

Hoje, em Mesa Redonda sobre o Aumento de Salários

# FRENTE A FRENTE BANCÁRIOS E BANQUEIROS

## CONTROLADO O BANCO DO BRASIL PELA EMBAIXADA NORTE-AMERICANA

Em nossa edição de amanhã, publicaremos detalhada reportagem denunciando à Nação gravíssimos fatos revelados no inquérito mandado proceder, durante o governo Dutra, no Banco do Brasil, para investigar a ação executiva movida contra a firma «J. B. Azevedo», em favor de interesses norte-americanos. Esse inquérito aponta como um dos principais responsáveis o negociante Souza Mello, na época presidente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil — e hoje envolvido no desfalque de mais de 23 milhões de cruzeiros da «Equitativa».

va». A embaixada norte-americana está citada no relatório assinado pelo dr. João Borges Sampaio

como controladora do maior estabelecimento de crédito do país, determinando ou não o Banco

quais as empresas nacionais que podem realizar operações comerciais com firmas iniques.



## Vai a Associação Feminina Lançar Grande Campanha Contra a Carestia

A ASSOCIAÇÃO FEMININA DO DISTRITO FEDERAL vai lançar, dentro de poucos dias, grande campanha contra a carestia. Visa o oportuno movimento à mobilização, em escala mais ampla, das donas de casa residentes na cidade e nos subúrbios, a fim de aporrear, unidas, firme e decidida resistência à constante elevação do custo da vida, cujas proporções, nesta capital, como de resto, em todo o país, não têm precedentes. Oitem, nossa reportagem esteve naquela entidade, ouvindo, a respeito de tão justa iniciativa, algumas de suas dirigentes e filiadas, entre as quais as sras. Yeda Meneses, Maria Augusta Tibirica Miranda, Nista Campos da Paz, Helena Bonaventura, Lena Glyce, Bertina Blum, Rute Levi e Maria Medeiros, que apareceram no clichê acima. Informaram-nos que o início da campanha se dará em princípios de setembro, após a realização de uma assembléia extraordinária da Associação, marcada para a próxima segunda-feira, às 17 horas, em sua sede, na Avenida Almirante Barroso, 97, sexto andar, sala 606.

## PROSSEGUE A OCUPAÇÃO DA CIDADE DE RIO GRANDE

Fala-se na remessa de tropas para a Coreia, por aquele porto — Sucesso do suplemento especial da IMPRENSA POPULAR sobre as lutas do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 29 (Especial) — Prossegue o regime de terror na cidade de Rio Grande, com invasão de lares e locais de trabalho, prisões e esparcamentos de trabalhadores. A cidade está ocupada por cerca de quinhentos fuzileiros navais.

transportados pelos destróieres «Marcello Dias» e «Boatman», além de outros tantos soldados da Brigada Estadual e dezenas de policiais especiais.

O suplemento especial da IMPRENSA POPULAR sobre as lutas no Estado teve extraordinária acolhida na cidade.

## Pelo Monopólio Estatal a Câmara de Garanhuns

RECIFE, 29 (I. P.) — A Câmara Municipal de Garanhuns, município líder do Interior pernambucano, aprovou, por unanimidade, um apelo à Câmara Federal no sentido de que esta Casa do Parlamento venha a repulgar o projeto entreguista da Petrobrás e apoiar a tese nacionalista do Monopólio Estatal para todas as fases da indústria do petróleo brasileiro.

## DECIDIRÁ SOBRE A GREVE O CONGRESSO DOS SERVIDORES



O I Congresso Nacional dos Servidores Públicos Federais, Autárquicos e Pessoal de Obras, que se reunirá em setembro, deliberará a respeito da deliberação de uma greve do funcionalismo. A decisão foi tomada ontem pela assembléia geral do movimento pró-aumento, reunida para discutir que forma energética do protesto deve o funcionalismo tomar contra as proteções do governo de Vargas às suas próprias promessas de aumento de salários. A assembléia resolveu também que o funcionalismo municipal terá direito a se representar no Congresso, tendo a delegação municipal presente à assembléia afiliada em suas associações cunheiras as resoluções do conclare nacional. No final da reunião foi aprovado o envio de uma mensagem ao sr. Vargas, advertindo-o de que a decisão adotada pelos servidores,

Disposição dos Sindicatos de aceitar unicamente uma solução que beneficie a todos os trabalhadores em bancos — Firms na defesa dos 40 por cento

Realizou-se, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, uma reunião preliminar convocada pelo sr. Alonzo Caldas Brandão, diretor interino, a fim de tratar do aumento de salários pleiteado pelos empregados em bancos de todo o país. Foram convidados a comparecer, além da diretoria do Sindicato dos Bancários do Distrito Federal, os representantes dos demais Estados que se encontram presenteemente nesta Capital e integram a Comissão Permanente do IV Congresso.

Realizou-se, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, uma reunião preliminar convocada pelo sr. Alonzo Caldas Brandão, diretor interino, a fim de tratar do aumento de salários pleiteado pelos empregados em bancos de todo o país. Foram convidados a comparecer, além da diretoria do Sindicato dos Bancários do Distrito Federal, os representantes dos demais Estados que se encontram presenteemente nesta Capital e integram a Comissão Permanente do IV Congresso.

## REPULSA À ENTREGA DE PAULO AFONSO À "BOND AND SHARE"

RECIFE, 29 (Do correspondente) — A tentativa do truste americano «Bond and Share» de se apropriar da energia da Hidroelétrica de Paulo Afonso foi motivo de vigoroso discurso do deputado Fernando Lacerda, na Assembléia pernambucana. O parlamentar comparou o plano entreguista da Companhia Hidroelétrica do São Francisco com o projeto entreguista da «Petrobrás», ambos destinados a acentuar a escravização do Brasil pelos trustes americanos. Também o jornal «Diário da Noite», desta Capital, publicou violento editorial contra o monopólio lanque na distribuição da energia a ser produzida no vale do São Francisco.

Tratando-se de uma preliminar, na reunião de ontem nada ficou resolvido de concreto, estando marcada para hoje, às 10 horas da manhã, uma mesa redonda com as direções dos Sindicatos dos Bancários dos Bancos e Casas Bancárias do Distrito Federal.

Tratando-se de uma preliminar, na reunião de ontem nada ficou resolvido de concreto, estando marcada para hoje, às 10 horas da manhã, uma mesa redonda com as direções dos Sindicatos dos Bancários dos Bancos e Casas Bancárias do Distrito Federal.

## DINHEIRO DO POVO Para Comprar Armas

Nomomento em que milhares de funcionários se mobilizam para reclamar aumento de vencimentos, o Acôrdo Militar com os Estados Unidos, que o governo Vargas pretende impor contra a esmagadora maioria da Nação, é um flagrante desmentido às alegações desse mesmo governo acerca de falta de recursos para atender ao aumento.

O Acôrdo terá um efeito imediato, o de aumentar enormemente as despesas militares. Estas, que eram de 5 e meio milhões, em 1949, subirão para 10 bilhões este ano. As verbas diretamente militares no orçamento para 1952 somaram \$ 241.469 cruzeiros, correspondendo a 34 por cento do total das despesas previstas. A isto, entretanto, se devem somar outras verbas destinadas ao mesmo fim e incluídas nos orçamentos de outros ministérios, como os da Justiça, da Viação, etc. E há ainda, o «Fundo Naval», acumulado com o aumento do imposto de exportação e cujo total se calcula no mínimo em 700 milhões de cruzeiros anuais — fundo esse destinado à compra de material de guerra para a Marinha. Agora inclusive, se anuncia a aquisição de novos navios e a incorporação à esquadra de considerável número de submarinos supermodernos e a construção de uma base de submarinos do Arpoador.

A MORTE CUSTA CARO

Com o Acôrdo em vigor o nosso país teria de comprar sucessivas e crescentes partidas de material de guerra. Acontece que os trustes armamentistas, ao mesmo tempo que, fazem

excelentes negócios, aumentam constantemente o preço de sua mercaderia de morte — navios de guerra, aviões militares, canhões, metralhadoras, etc.

DO BOLSO DO POVO

A aprovação do Acôrdo Militar tornaria obrigatória essas despesas e outras sucessivas, muito maiores. Esse dinheiro sai do bolso do povo para os cofres dos armamentistas. Iniques! Se o governo dispõe dele, como alega que não há dinheiro para pagar os funcionários? E uma mentira evidente: o que o sr. Lafer outro dia repetiu com o maior cinismo. E a consciência dessa impostura que leva um número crescente de brasileiros a lutar contra a política de guerra do governo, a lutar pela imediata anulação do Acôrdo Militar com os Estados Unidos.

## Contra as Violências No Arsenal



Foi, ontem, em nossa redação, uma comissão de trabalhadores da Auto-Carrosserie CERMAYA, a fim de protestar contra as arbitrárias prisões que vêm sendo levadas a efeito no Arsenal de Marinha e o esparcamento de operários que lutam por aumento de salários. Disse a comissão que essas violências constituem não só um atentado à liberdade democrática, garantida na Constituição de 1946, como também uma manifestação fascista do governo. Terminando, os trabalhadores da CERMAYA fizeram um apelo aos seus companheiros das demais empresas da indústria e de todos os setores profissionais para que não falem com sua solidariedade aos operários do Arsenal de Marinha, cujas famílias enfrentam duras dificuldades e privações de toda espécie. A foto acima fixa um flagrante colhido em nossa redação, quando os operários falaram à nossa reportagem.







## Realizada em Recife A Convenção Feminina de Defesa do Petróleo

Eleitas as delegadas ao Congresso Regional que se realizará na capital pernambucana — O deputado paulista Inakishique Tamura reafirma seu ponto de vista favorável ao Monopólio Estatal

RECIFE, 29 (P) — Revestiu-se de pleno êxito a Convenção Feminina de Defesa do Petróleo realizada nesta capital, na sede da Associação de Imprensa Pernambucana.

### LEITAS AS DELEGADAS

Eleitas as delegadas, que se reuniram por algumas horas, foram eleitas as seguintes delegadas ao Congresso Regional que se realizará em 5 de setembro próximo nas cidades: Neuza Cardim de S. Barros, Lídia Leite, Glória Cavalcanti, Iva Nasciemento, Maria Alia da Silva, Maria Valenciano, Maria Simônia, Cosma Bezerra, Leandra Souza, Antônio Gomes, Adalberto Marques de Lila, Antônio Aureliano Silva, Claudomira Lima, Judite Caruso, Maria Marcondes da Conceição e Nise Duarte.

### PM CIDADES DE GOIÁS

GOIÂNIA, 29 (P) — Mais de dezessenta pessoas estiveram presentes à Conferência Municipal de Defesa do Petróleo, realizada no antigo Club Recreativo de Jaraguá, nesta cidade, presidida pelo presidente da Câmara Municipal, sr. Salvador Teodoro de Freitas. Também, o juiz de Direito, dr. Jorge Salomão, o promotor público e outras personalidades.



GRACILIANO RAMOS

Outra Conferência foi realizada em Niterói, RJ. A forma ideal para a defesa do petróleo, segundo o deputado paulista Inakishique Tamura, é a criação de um Conselho Nacional de Defesa do Petróleo, a ser instituído pelo Congresso Nacional, com o propósito de reunir as declarações que abajam transcreveremos:

O Congresso Regional de Defesa do Petróleo, que reuniu delegadas de seis importantes Estados brasileiros, além do Distrito Federal, certamente terá um valioso subsídio à fim de que a Câmara Federal possa, em tempo, adotar a tese da exploração estatal do petróleo, proposta pelo general Dutra, deputado Artur Bernardes e outros.

Defendendo a tese do monopólio estatal porque se afirma a forma ideal para os interesses econômicos do país.

## Saudação Ao Congresso Do P. C. (b) Da URSS

PFONGYANG, 29 (P) — Toda imprensa coreana publicou o editorial convocando ao XIX Congresso do P. C. (b) da URSS. Os jornais coreanos destacam que o próximo congresso será um acontecimento de grande importância internacional. O povo coreano, como os povos de todas as nações, está calorosamente a par da situação do congresso que será uma nova e importante etapa no desenvolvimento da luta maior do campo da democracia e da paz.

## Tudo Por 6 Milhões de Assinaturas

PUBLICAMOS nesta edição as resoluções tomadas na reunião ampliada do Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, que acaba de realizar-se em Porto Alegre. Destacamos entre outras resoluções, como expressão da vontade de paz do nosso povo, a de elevar para seis milhões a contagem de assinaturas no Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

A reunião de Porto Alegre deu extrema atenção ao exame da campanha de assinaturas por um pacto de paz. No longo e bem documentado relatório apresentado pelo dr. Abel Chermont, presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, o assunto foi tratado com a primária e a apaixonada que a sua importância requer. O relatório cita números fatos e exemplos que comprovam a repercussão da campanha e salientam a importância da dedicação dos coletores de assinaturas.

Foram destacados os exemplos de Roraima, com uma população de 7 mil habitantes, e de Uberlândia, com 50 mil, onde o Apelo já atingiu quase totalidade da população adulta. Nove Estados, já no mês de junho, haviam alcançado a sua cota. Grande número de partidários da paz souberam distinguir-se por sua dedicação e seu espírito de iniciativa, levando o documento do Conselho Mundial da Paz a mais amplas camadas da população. Da consequência, novas experiências vieram enriquecer e reavivar a campanha.

Assim, pôde o movimento da paz chegar à reunião de Porto Alegre com 1 milhão e meio de assinaturas, fruto de um trabalho árduo, obscuro, muitas vezes sujeito aos riscos da repressão de um governo de partidários da guerra. Entretanto, como foi salientado no texto já representado uma vitória insuspeita e animadora, muito ainda pode ser conseguido. E o que afirma o relatório do presidente do M.B.P.P.:

...mas podemos conseguir ainda muito mais.

Podemos conseguir seis milhões de assinaturas até o Congresso dos Povos pela Paz. Esta é uma grande e gloriosa missão dos partidários da paz no Brasil. Devemos aceitar esta com entusiasmo, porque temos tanta a possibilidade de ser vitoriosos. Somos um povo de 53 milhões de habitantes, povo que ama a paz e sempre foi pela paz.

Para a cobertura desses 6 milhões de assinaturas até o dia 5 de dezembro, data do Congresso de Viena, em nova e vigorosa impetiva a todos os partidários da paz. Trata-se de dobrar as iniciativas, de multiplicar os esforços, de bater de porta em porta, de ir a toda parte, de organizar coletas especiais de assinaturas. Nove milhões, este número, não é uma meta impossível. Já, na Quinquenal contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, proposta pela reunião de Porto Alegre, e que se inicia na segunda-feira, 1º de setembro.

Explicando com clareza a importância desse acordo militar, que encerra nossa pátria nos muros e traficantes de guerra norte-americanos e nos transforma em carne de canhão para os terríveis efeitos de guerra, mostrando a iminência da guerra de envio de tropas para a Coreia, alertando a todos sobre a relação entre a política de guerra do governo e a situação de miséria em que se encontra o povo, fidelizará os partidários da paz alcançarem o objetivo fixado. Pois o povo brasileiro ama a paz, necessita da paz, sabe que a guerra só lhe pode trazer males e sofrimentos e maior fome, além do derramamento de sangue de milhares de jovens. Ao passo que somente uma única relação de negociações e embargos, encaminhados com os imperialistas ianques, está interessada na guerra.

Que não falte, pois, nesta etapa final da campanha de assinaturas por um pacto de paz, o câmbio entusiasmo que a caracterizou nos seus momentos mais altos. Está em jogo o destino do nosso povo.

defesa do famoso grupo Jafet e do próprio Banco, atenuando a situação contenciosa dos bancos com uma exatidão de seu estilo acadêmico.

Qual é, afinal, dentro da UDN, a política em relação ao grupo Jafet e ao Banco do Brasil? A dr. Benedito e de suas filiais contrariam as manifestações de um dos generais Flores da Cunha, que está ganhando as eleições de junho e os programas de rádio como rendem assento de matéria paga?

### Um plano de traição

Delegação de numerosos países, como é de praxe, participaram das solenidades de 7 de setembro. Foi assim o do Brasil. Assim há de ser em 1953. Mas como em 1951, também agora o governo de Vargas entende de honrar por apenas a delegação de Trumán, e através do Ministro ordena ao sr. Benedito Filho, que as alunas do Instituto de Educação entrem no movimento de escanção da Cordilheira, que deveria ser chamada Canção do Servilismo.

Amigo seja benvido a casa é sua. Não tem cerimônia. Não pedindo.

Seja seu tudo o que tenho de honra, etc. E por aí segue a versão com letra do sr. Manuel Bandeira e música de Vilhote. As alunas do Instituto de Educação, como no ano anterior, não escondem sua rejeição a ordens de um regime sevil que as obriga a cantar hinos de tão abjeta servidão aos imperialistas americanos como esse procedimento na data da Independência, quando o povo vive em outros países: — «E que, fora daqui — a casa é no ar».

As moças não querem cantar a tal letra. — Além do mais, por uma questão de pudor. E os pais das alunas também não querem ver as filhas pronunciarem essas palavras vergonhas.

## Homenagem à Memória de Campos da Paz



Realizou-se no 7º andar da ABI a homenagem à memória do dr. Manuel Venancio Campos da Paz, no quinto aniversário de sua morte. Usaram da palavra, exaltando o exemplo do grande lutador da causa da democracia, o jornalista Miguel Costa Filho, em nome da Comissão Patriótica; dr. Maria Augusta Tibirici Miranda; dr. Cunha Melo, em nome da Associação Médica do D. Federal; Salomão Malina, pelo M.A.P.; sr. Neta Campos da Paz; dr. Milton Lobato, pela Comissão Montesa de Solidiedade; vereador Elmano Alves de Oliveira; dr. Campos da Paz Junior, que agradeceu em nome da família. Na foto, um aspecto da mesa, Amândia, domingo, às 11 horas, haverá uma reunião no túmulo do saudoso Campos da Paz, no Cemitério S. João Batista.

## SABOTADO MAIS UMA VEZ O PROJETO DOS JORNALISTAS

Benedito Valadões, um dono de curruco de Caruaru e um sobrinho do Chateaubriand foram os principais autores da façanha — Protesto contra a prisão do major Leandro José Figueiredo

Nova manobra protelatória do projeto dos jornalistas verificou-se ontem no plenário da Câmara. Um sr. Pedro de Souza, dono de curruco em Caruaru e deputado por Pernambuco, por ordem de Benedito Valadões, pediu a volta do projeto à Comissão de Justiça, evidentemente procurando protelar a sua marcha.

Em torno do requerimento falaram vários oradores e dois ou três cidadãos disseram seus recados em conformidade com os interesses dos tubarões dos jornais.

O sr. Benedito Falcão combateu a volta do projeto, alegando não haver razão para isso, pois aquele órgão levara já se manifestou sobre a constitucionalidade da matéria, que não sofreu nenhuma alteração depois disso.

A VOZ DA STANDARD

O sr. Daniel Serapião de Carvalho, elemento da Gas (subsidiária da Standard) ligado naturalmente aos patrões até há bem pouco tempo, diretor do «Correio da Noite» bateu-se pelo requerimento protelatório. Mas, sob o olhar de Daniel e um curruco de marca. Vive a oportunizar os cronistas parlamentares com pedidos de publicação de notícias. Na tribuna, lá falar em defesa de seus interesses de classe e ao mesmo tempo contra os direitos dos profissionais. Agradecemos a sua atitude e os seus favores. Por isso foi logo dizendo que sua posição lhe era «curruco» os maiores «horrores». Consideramos o projeto ofensivo aos direitos, que deve voltar a «missão» para ser «exungido» da existência. Falou em livre iniciativa e em verdadeiros interesses dos jornalistas, descendo depois os três degraus da tribuna com ar quem havia feito um papel feio.

UMA APARTEANTE

Outro defensor do retardamento o sr. Pedro Diniz, da Paraíba, casado com uma sobrinha do Chateaubriand. Este, que não tem grande desenhos de volta mental, limitou-se a dar apêndices. Entre uma série de coisas sem embutimento afirmou, por exemplo, que reportar não é jornalismo, que o projeto é monstruoso, etc.

FALA O SR. BITTENCOURT

O sr. Lúcio Bittencourt, relator do projeto na Comissão de Justiça, manifestou-se contra a sua retirada da ordem do dia. Disse que não há dúvida sobre sua constitucionalidade. Que o escalonamento de que trata a proposta está perfeitamente de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho e que o requerimento do sr. Pedro de Souza é um mero expediente protelatório.

## Violentas Discussões em Torno do Metrô

O projeto do Metrô metropolitano continua dominando o tempo na Câmara do Distrito. Ontem, o sr. Pais Leme, que se mostra ardoroso e intolerante defensor do Projeto Ebling declarou que não vai receber nenhum dinheiro para sua defesa pessoal. Suas discussões com os sr. João Machado e Couto de Souza foram ontem mais violentas.

Foi enviado um telegrama ao ministro Hermann Heineke de Roraima pela passagem da sua 50ª aniversário. O sr. Couto de Souza protestou contra a instalação da secretaria de trabalho pela firma que ficará encarregada da construção de um túnel para o túnel da via férrea. O sr. Couto de Souza afirmou que não vai receber nenhum dinheiro para sua defesa pessoal. Suas discussões com os sr. João Machado e Couto de Souza foram ontem mais violentas.

Apresentou-se um voto de congratulação ao sr. Benedito Falcão, que se manifestou contra o projeto de lei que institui o Conselho Nacional de Defesa do Petróleo.

Imaginemos só esta audácia! Um novo Plano Quinquenal! E' mais do que desafio, um governo quer aumentar o bem-estar do seu povo e o próprio poder econômico — esse bem-estar da nação soviética, segundo o USIS, indica maiores dificuldades para o mundo livre.

Quer dizer, então, que para os generosos e humanitários dirigentes norte-americanos, o mundo só será feliz e há de viver sem dificuldade se o povo soviético tiver uma vida de miséria.

Mas se o sr. Truman acha que o novo Plano Quinquenal da URSS aumentará o seu poderio econômico e o bem-estar do povo soviético, o que tanto o aborrece, por que não faz ele também o mesmo nos Estados Unidos? Ao contrário de Moscou, Washington se preocupa primeiro com o poderio militar.

E talvez para evitar maior dor de cabeça nos estadistas do Pentágono e da Casa Branca, há uma informação que o boletim da embaixada americana não traz: — o novo Plano Quinquenal inclui ENSINO SECUNDÁRIO OBRIGATORIO.

Sabem lá o que é isso? X

CONTA o sr. Lúlio Fenderzoni nos reportes que em 1937 passou «das maravilhosas nestas capitais». Era o Estado Novo, e o sr. Fenderzoni, além de Presidente do Senado Italiano, fazia parte do ministério de Mussolini.

Hoje, certamente, também está passando «das maravilhosas», pois ele mesmo diz que, tendo estado em Portugal, acha o regime de lá «praticamente idêntico ao da-quis».

LEU o sr. Celso Peçanha telegrama de Magé a respeito da situação de desemprego em que se encontram 300 operários da indústria de tecidos em Magé, há dois meses sem receber salários e sem trabalhar.

# Unidade em Defesa dos Direitos do Escritor

Recebemos para publicação: A Associação Brasileira de Escritores considera de seu dever manifestar-se a respeito da Associação, nesta Capital, da sociedade de escritores. Seus objetivos são de conhecimento público.

Deviam sempre louváveis e dignas de apoio as novas iniciativas que se destinam a agrupar os escritores brasileiros em torno da defesa de seus interesses e a combater as obstáculos às suas atividades profissionais.

Falava, entretanto, óbvia que o caminho para assegurar o futuro de tais iniciativas não é aquele que alguns membros da diretoria da Sociedade Carioca de Escritores desejam seguir.

Não deve haver entre os escritores brasileiros, interesses antagonísticos, nem grupos incoerentes, nem diferenças de ideias ou de opiniões capazes de forçá-los a permanecer dispersos ou divididos, quando os problemas que todos defrontam quer os de ordem profissional, quer os de ordem geral, exigem, agora mais que nunca, uma sólida unidade de ação e de princípios.

A grande maioria dos intelectuais brasileiros jamais consentiu que em seu seio se desenvolvessem ideias e grupos discriminatórios, como se que alguma pretensão agreda estabelecer, com o propósito de comprometer a unidade e a liberdade de associação, e justificar, daí em diante, todas as medidas restritivas da liberdade de criação.

Se permitirmos que se manifestem meios intelectuais, a qualquer pretexto, o colapso de ideias, em breve teremos formas dramáticas de supressão da liberdade democrática, transformando em realidade a exigência de atitudes de ideologia para a publicação de livros, a edição de jornais, as exposições de artes plásticas e quaisquer outras atividades da cultura.

A tradição cultural, no Brasil, não é, felizmente, a dos castelos-do-mato, não é a da preservação do pensamento, mas a luta pela livre atividade criadora. Se quisermos refugiar-nos apenas aos tempos mais próximos, recordemos a unidade conseguida, em debates democráticos, nos congressos de escritores realizados desde 1944.

No I Congresso Brasileiro de Escritores, promovido pela ABDE, os congressistas presentes, por decisão unânime, firmaram uma declaração que reservava toda a sua autenticidade. Por ela se comprometeram

## Nota da ABDE sobre declarações de alguns diretores da "Sociedade Carioca de Escritores"

a defender a «completa liberdade de expressão de pensamento, a «paz e a cooperação internacional e a «independência econômica dos povos». Esses princípios têm sido reiteradamente por meio de resoluções aprovadas no II, III e IV Congressos, sendo que no III Congresso, realizado no Rio Grande do Sul, a maioria e a minoria dos delegados expressaram livremente sua concordância com aqueles pontos de vista gerais, em termos diferentes e da maneira que lhes pareceu mais própria.

Ainda recentemente, na reunião convocada pela Sociedade Paulista de Escritores, declarações pela paz entre os povos, pela expressão do pensamento e contrárias à apreensão de livros foram prova de que os intelectuais brasileiros não esquecem seus compromissos de princípio.

Há, portanto, razões muito fortes para confiarmos na possibilidade de aproximar ainda mais os escritores brasileiros em torno dos seus interesses profissionais e dos grandes problemas da cultura. Nossos esforços devem combinar-se no propósito honesto de dissipar qualquer não de romper a unidade de objetivos e de ação já esboçada.

## Concerto Inaugural da Ass. Musical Juvenil

A Associação Musical Juvenil apresentará, no próximo dia 30, às 20h30, no salão nobre da Associação Cristã de Moços, a sua 1ª apresentação musical. O programa consta de obras de Vivaldi, Saint Saens, Brahms, Mozart, Cláudio Santoro, Camargo Guarnieri, Villa Lobos, Leo Hayler e Francisco Mignone.

## ATENDENDO AO APELO DE PRESTES

## 850 Cruzeiros Entre Trabalhadores Para a Campanha dos 5 Milhões

Os diferentes clubes de ajuda do MAIP vêm se reunindo, nos últimos dias, para traçar planos a fim de melhor organizar os trabalhos para a cobertura de suas quotas, encaminhando no plano geral da Campanha dos 5 milhões para a imprensa democrática. Nessas reuniões, tendo sido estabelecido que os principais métodos para desenvolver melhor a campanha são: 1) — fazer comandos de grupos ajustados, de porta em porta; e 2) — promover visitas às famílias e residências.

A diretoria do MAIP tem contribuído com a realização de

do partido, os interesses comuns a todos os que se dedicam ao trabalho intelectual.

A liberdade de associação e de opinião, de criação literária, a garantia de melhores condições de trabalho, a cooperação pela paz entre todos os povos do mundo, continuam a ser os princípios básicos que podem e devem unir, num movimento de solidariedade cultural e humana, todos os intelectuais brasileiros.

Rio, Agosto de 1952. — Graciliano Ramos — presidente.

## Solidariedade dos Escritores ao Grande Líder do Povo Paraguaio, Obdulio Barthe

Uma comissão presidida pelo romancista Graciliano Ramos visita a embaixada do Paraguai — O embaixador promete enviar ao seu governo a mensagem dos escritores brasileiros

Uma comissão de escritores brasileiros, presidida pelo romancista Graciliano Ramos, esteve ontem na Embaixada do Paraguai, para fazer entrega de uma mensagem de solidariedade ao grande líder popular Obdulio Barthe, encarcerado há mais de dois anos na cadeia medieval de Assunção, onde permanece mesmo depois de absolvido pelo juiz Barceles Velazquez a 12 de julho do ano corrente.

Atendendo a comissão, declarou o Embaixador do Paraguai que conhecia pessoalmente Obdulio Barthe, cujas altas qualidades de força moral e idealismo exaltou. Prometeu, em seguida, enviar ao governo de Assunção, como o tem



BARTHE

Entrada franca.

Transcorre hoje o 31º aniversário da tradicional sociedade recreativa da Banda Portugal. Particular de sua festa comemorativa, sua diretoria programou para hoje um grande baile, que terá início às 10 horas e se prolongará até às 12 horas.

## SOCIAIS BANDA PORTUGAL

Transcorre hoje o 31º aniversário da tradicional sociedade recreativa da Banda Portugal. Particular de sua festa comemorativa, sua diretoria programou para hoje um grande baile, que terá início às 10 horas e se prolongará até às 12 horas.

## LEIA E DIVULGUE Problemas



# Cartas e leitores

## UM COMINHÃO FRIGORÍFICO PARA A PRAÇA VERDUN

A propósito de uma reportagem publicada em nossa edição de ante-once sobre as barracas e caminhões frigoríficos da COFAP, esteve ontem em nossa redação um leitor da IMPRESSA POPULAR residente em Andaraí, entregando-nos, em mãos e seguinte carta:

«Sr. Redator: Já estava tardando uma reportagem sobre a venda de carne pelos caminhões da COFAP. O governo, pelos seus jornais e estações de rádio — e também pela imprensa dita de oposição — vem fazendo incitante demagogia com a venda de carne pela COFAP. Os jornais estavam fotografando as frotas de dezenas de caminhões frigoríficos (que o sr. Getúlio-promessa passa em revista como a uma coluna de tanques...), anunciando carne abundante e barata, mas a realidade é muito outra. Os tais caminhões, se é que estão todos em função, representam apenas, como diz esse jornal, uma gota d'água no oceano, e quem quiser comprar um ou dois quilos de carne no que estaciona no Largo da Cariaca, por exemplo, terá que esperar na fila um tempo nem sempre disponível. Segundo me têm dito

amigos, outro tanto se passa com os que param nos bairros. Mas, nem o tempo perdido na fila, nem o gosto esquisito da carne ou o seu cheiro nada agradável podem constituir obstáculo para quem precisa mesmo de comer carne e não pode, isto sim, pagar 20 ou 22 cruzeiros por um quilo desse indispensável alimento. Por isto, embora sem muita esperança, faço um apelo à COFAP para que faça estacionar um dos seus caminhões-frigoríficos na Praça Verdun. Milhares de pessoas poderiam comprar carne mais barata, já que os preços cobrados nos açougues das vizinhanças são de 18 a 22 cruzeiros para carne sem osso e Cr\$ 5,50 para uma pelanca intragável.

Sim, sr. redator, não resta dúvida que a população dos subúrbios da Central, cujas possibilidades econômicas são mais limitadas, precisam de ter carne mais barata; entretanto, não é muito diferente a situação dos «barnabês» e pessoas da classe média que habitam nos bairros menos distantes... Antecipadamente, grato pela publicação, subscrevo-me

Antônio F. Palhares.

# Dispostos a Não Sair das Terras Os Colonos da Fazenda Curicica

## VITÓRIA PARCIAL

Senão o perigo que paira sobre as lavouas e benfeitorias, os lavadores ameaçados organizam-se para defender as terras onde se estabelecem há mais de 30 anos. Encontraram tudo aquilo coberto de mato e somente na limpeza e preparação para o cultivo consumiram vários anos de labor intenso. Compreendendo o que o despejo

significa, uniram-se e, num movimento de solidariedade, nos colonos dali escorregados, fizeram com que alguns destes voltassem para as terras que cultivavam. A atitude enérgica dos colonos forçou a Prefeitura a se manifestar sobre o assunto. Daí, o Secretário da Agricultura haver designado uma comissão de 3 engenheiros para fazer o levantamento das terras, para efeito de desapropriação.

A atuação desassombrada dos colonos, forçou a Prefeitura a designar importantes setores da Secretaria de Agricultura, para examinar a situação da Fazenda de Santo Antônio de Curicica. Comemorando essa vitória parcial, que certamente conduzirá a definitiva, os lavadores organizaram, ontem, um almoço no sítio de um colono, ao qual compareceram além de muitos lavadores os 3 engenheiros e a reportagem da IMPRESSA POPULAR.

**ALGUNS COLONOS**  
Somente nessa Fazenda existem os 120 colonos a que nos referimos, trabalhando, na zona de Jacarepaguá, nada menos de 900 lavadores inscritos na Secretaria de Agricultura. Há, também, muitos que não se inscreveram neste departamento da Prefeitura, estimando-se que o total atinja a mais de mil. E dentro os campos ameaçados de desmembramento, os lavadores nosso reportagem colheram as impressões dos seguintes:

Antonio Ferreira Caselro (22 anos de permanência no local, com 27 pessoas na família): — Depois que nos estabeleceram aqui, consumindo as terras neste trabalho, não temos o direito de nos tirarmos de terra que cultivamos. Antonio Camelo Pinto, também com mais de 20 anos na Fazenda, declarou:

— Desta terra ninguém pode nos tirar pois, além de teremos a nossa casa, temos, abastecemos o Rio de Janeiro com o produto do trabalho.

**TAMÁS DEPOSITADAS EM JUÍZO**  
Os camponeses, que tem caradas de rações para ficar na terra, há mais de 17 anos que depositam as taxas de arrendamento em juízo, pois os que se dizem proprietários negaram-se a recebê-las.

## A VENDA EM TODAS AS BANCAS UM NOVO E MAGNÍFICO NÚMERO PARA TODOS

- Contendo:
- Entrevista com Jorge Amado sobre arte e literatura
  - Duas Canções sobre a China — Nicolas Guillen
  - Literatos em Câmera Lenta — Osvaldo Pereira
  - Sobre «O Retrato» — Raimundo Araújo
  - Leonardo da Vinci — Fernando Pedreira
  - Lu-Sin — N. Feodorenko
  - Os intelectuais e a Abolição — Astorjildo Pereira
  - Entrevista com Procopio — Antonio Bulhões
  - Cinema — Teatro — A palavra do leitor — Notícias literárias — Outras matérias.

## “GAZETA SINDICAL” UM JORNAL OPERÁRIO

A maior realização da Indústria Editorial Brasileira!



**EDIÇÃO POPULAR**  
cr\$30,00  
• UM GUIA TEÓRICO E PRÁTICO INDISPENSÁVEL PARA O CONHECIMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA  
• UMA OBRA PRIMA DE EXTRAORDINÁRIO INTERESSE PARA MARXISTAS E NÃO-MARXISTAS

**EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA**  
RUA DO CARMO 6, 13º ANDAR, SALA 1306 - RIO

**PARTIDARIOS DA PAZ**

# Falta Água em Nilópolis

As autoridades locais e estaduais prometem e nada fazem — Chefes de família, depois do trabalho diário, têm de carregar água até tarde da noite — Correspondência do leitor SERGIO LUIZ

O subúrbio de Nilópolis, apesar das promessas do Prefeito local continuam sem água. Indústrias são as suas ruas, como por exemplo as de Corina Padua, Morais Cardoso, Maria de Albuquerque e muitas outras, não têm água há mais de um

### TRES AMIGOS

Um é você, que lê o NOSSO jornal. Outro, é o nosso anunciante. O terceiro é este jornal, que procura levar a você a verdade e o esclarecimento. Não é natural que nos ajudemos mutuamente?

Compre tudo a que você precisar, lendo atentamente os nossos anúncios. Compre de preferência nas casas que anunciam na

**IMPRESSA POPULAR**

## CIÊNCIA E VIDA A COLA MARAVILHOSA E OS POMARES DE QUARTO

Pode-se colar um cabo metálico de cassaforte ou um cano de água? Evidentemente, não. Não se trata de um mundo novo que o metal se solda e que o pano se cose ou remenda.

Entretanto, existe uma cola maravilhosa, que cola não somente a madeira a madeira, mas a madeira ao metal, o metal ao vidro, o metal à porcelana, etc. As chateiras de bico quebrado, os garfos sem dentes, tudo se repara com a cola «BF-2» ou «BF-3», preparada pelo professor G. Petrov, prêmio Stalin, que trabalha no Instituto de materiais plásticos da U.R.S.S.

Queremos tapar um buraco em vossa parede? Nada mais fácil. Cortar os bordos da parte arrancada ou quebrada para lhe dar uma forma regular. Cortar um pedaço da mesma madeira da dimensão do buraco. Colocar este pedaço de madeira no lugar desejado e, atrás, na outra face do mesmo, colocar um pedaço de musselina que ultrapasse ligeiramente o tamanho do buraco do vestidido e generosamente embebido da cola maravilhosa. Resta, apenas, passar várias vezes com um ferro de engomar bem quente o local da operação. O tecido da roupa estará recomposto, como se não tivesse havido ali nenhum buraco.

A cola «BF-3» é utilizada para muitos outros fins: colar um desenho ou um bordado sobre uma roupa, garantir as partes metálicas contra a ação da ferrugem ou dos ácidos, servir de isolante, etc. Desde já se prevê a possibilidade de fazer roupas que não serão cozidas, mas coladas.

**Pomares nos quartos**  
Na região de Gorki, a pequena cidade de Pavlov é conhecida por seus pomares de quarto. Numerosas são as espécies onde, apoiadas às janelas, crescem sobrios lírios, laranjeiras, abacates e outras frutas das regiões quentes. Elas provêm de mudas ou de sementes plantadas em vasos pelo fim do inverno.

A flutuação da frutificação depois que a muda foi colocada no vaso. O louro, o eucalipto, a romã, o bálsamo e outras plantas são correntemente cultivadas em quartos em Pavlov.

Certas plantas podem ficar, durante o inverno, nas peças frias, a uma temperatura de cerca de 0 grau, na qual não crescem, mas se encontram numa espécie de sono. E, o caso dos abacates, das laranjeiras e das peras. No verão, pelo contrário, a exposição das árvores ao ar livre é necessária.

**WASHINGTON, Agosto (Via aérea)** — A Cruzada Norte-Americana pela Paz divulgou uma «Carta Aberta» convidando a campanha contra a sua ratificação. Elevam-se protestos contra os artigos do referendo do Conselho que falam do envio de tropas dos países latino-americanos para fora de suas fronteiras e permitem nestes países o estabelecimento de bases militares. Lançamos: Em vez de criar entre os povos da América Latina relações hostis para os Estados Unidos, teria sido melhor confirmar esse convenio. No Chile e no Brasil, países que firmaram esse documento, ampliam a campanha contra a sua ratificação. Elevam-se protestos contra os artigos do referendo do Conselho que falam do envio de tropas dos países latino-americanos para fora de suas fronteiras e permitem nestes países o estabelecimento de bases militares. Lançamos: Em vez de criar entre os povos da América Latina relações hostis para os Estados Unidos, teria sido melhor confirmar esse convenio.

**Conferências Regionais Fluminenses**  
Na última reunião da diretoria do Movimento Fluminense dos Partidários da Paz foi tomada a resolução de realizar conferências regionais no dia 14 de setembro em Niterói, Campos, Nova Iguaçu e Barra Mansa. Os preparativos das conferências regionais incluem a edição de listas do apelo por um pacto de paz com fotografias das personalidades dos municípios e da capital que deram seu apoio à campanha.

**LEIA ASSINE E DIVULQUE “Problemas”**  
Revista de cultura política

## Contra o Pacto Militar O Povo Norte-Americano

**Memo à Câmara**  
Um grupo de senadores enviou ao Presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos, um memorial de protesto contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos por ser atentatório à soberania nacional.

Terminando fazem um apelo aos parlamentares a fim de que não ratifiquem o acordo assinado pelo sr. Getúlio Vargas, clamando posição condizente com as aspirações do povo brasileiro, que são de Paz Liberdade e Soberania.

Subscreveram o memorial os srs. Alvaro Marques Neto, Manoel Pinto, Almeida, José S. Silva, Manoel Vieira Souza, Matias Ribeiro, Mario da Anunciação, José Martins, João Lima da Luz, José Santana, Hilário Defezzi, Epitácio Alves de Oliveira, Sebastião Galvão, Manoel Afonso, José Carlos Pariz, Alberto Gonçalves, Manoel Rodrigues, Manoel Francisco, Odete Cabral, Ariete Fonseca, Carlos Amaral, José Malheiros Jr., Ovidio Fontes e Glória Alves da Silva.

**GRANDE COMANDO DE JOVENS**  
REUNIÃO HOJE  
Movimento da Mocidade Carioca Pela Paz realizará um grande comando de assinaturas no próximo domingo, para o qual está convocando todos os jovens partidários da paz do Distrito Federal.

**COMISSÃO DE FESTAS**  
O Conselho de Paz do Centro realizará hoje, à Av. Rio Branco, 14, 5º andar, uma reunião para a qual convide

**EM BELO HORIZONTE 90.000 ASSINATURAS**  
A secretaria da Associação Mineira dos Partidários da Paz comunicou que o 1º grupo de coletores, constituído por partidários da paz de Belo

# Falta de Segurança para as Tripulações Dos Navios Mercantes

Governo e armadores responsáveis por grande número de sinistros — Um sinistro do «Maria Luiza» é uma prova — Urge que os Sindicatos estudem providências

As tripulações das embarcações mercantes andam alarmadas com a falta de segurança a bordo dos navios e o descaso do governo, ou mais particularmente do Ministério da Marinha, com o produto do trabalho.

O sinistro ocorrido há um mês e pouco com o navio motor «Maria Luiza», da Companhia São Paulo de Navegação é uma prova concreta de que as reclamações dos marinheiros junto aos seus Sindicatos, exigindo providências garantidoras de sua segurança, se justificam plenamente.

**NÃO HAVIA COMUNICAÇÃO A BORDO**  
O «Maria Luiza» navegava de Santos rumo à Porto Alegre, quando na altura da barra do Rio Grande pegou um temporal. O excesso de carga impediu que se safasse com maior facilidade. O navio sofreu e vinte marinheiros por pouco não perderam a vida. Salvos, contaram depois as condições em que viajavam: Não havia telegrafia a bordo. Se houvesse teriam podido se comunicar com a Capitania dos Portos de Rio Grande, pedindo um rebocador. Possuía o «Maria Luiza» dois transmissores, um de ondas curtas e um outro

de ondas longas. Mas, para economizar, jogando criminosamente com a segurança de toda a tripulação, os diretores da companhia dispensaram o telegrafista. Além, o Regulamento da Capitania dos Portos, feito para proteger os armadores, autoriza a dispensa de telegrafistas e enfermeiros a bordo de embarcações que navegam com tripulação até 30 homens. Navios como o «São Bento», «Aurora» e «Comet», que fazem essa mesma linha, navegam em condições idênticas.

**“VOZ OPERÁRIA”**  
SEMANÁRIO DO PROLETARIADO

**BAILE**  
Em homenagem aos delegados juvenis cariocas, ao Conselho Brasileiro realizado no Rio Grande do Sul, será realizado um baile hoje. Os convites poderão ser procurados na sede do M.M.C.P. e nos conselhos e organizações juvenis que apoiem o M.M.C.P.

**UM LIVRO indispensável**  
LUI CHAO-TSI  
A luta interna no Partido  
cr\$5,00

Essas e outras irregularidades é que estão, levando os marinheiros embarcados a exigirem de seus Sindicatos providências junto às autoridades competentes, a fim de que possam viajar com a segurança necessária.

Condensação de experiências de 30 anos de luta libertária pelo fortalecimento do Partido dirigente da revolução chinesa. Obra de grande importância e interesse.

**FAÇA SEU PEDIDO A**  
FORNICA VITÓRIA LIMITADA

# 865.000 Assinaturas Pela Paz na Capital Paulista

**S. PAULO, 20 (IP)** — A Secretaria da Cruzada Humanitária Pela Paz informou que até o dia 10 já haviam sido coletadas na Capital paulista 865.049 assinaturas por um pacto de paz entre as cinco grandes potências. Cinco conselhos de paz já haviam coberto suas quotas, faltando coletar 124.000 assinaturas para que seja superada a quota estipulada pelo Movimento Brasileiro.



## NOTA INTERNACIONAL

## Disputa de Mercados

Trazemos o telegrafo resumo de um artigo do «Le Monde» de Paris sobre o comércio exterior da América do Sul com os Estados Unidos e a Europa Ocidental. O artigo focaliza inicialmente a situação de escassez de dólares, libras esterlinas e marcos em nosso país. Descreve a nossa posição de devedores nas praças dos Estados Unidos, da Inglaterra e da Alemanha. Refere-se ao empenho dos homens da Alemanha Ocidental em desenvolver as relações comerciais com o Brasil.

Sustenta o jornal, como bom porta-voz de um setor da burguesia francesa, que a França oferece condições mais vantajosas para o comércio com o Brasil do que a Inglaterra, a Alemanha e os próprios Estados Unidos, em vista do fato de que não temos disponibilidades nessas três nações, e sim dívidas vultosas em libras, marcos e dólares, ao passo que em relação ao franco a situação é mais desfavorável.

Observa «Le Monde» que a posição de declínio das exportações americanas para a América Latina beneficia o trabalho de penetração da Alemanha Ocidental. Na Argentina, sobre 41 milhões de dólares de licenças de importação, mais de 21 milhões foram destinados à compra de máquinas agrícolas da Alemanha Ocidental.

Esses fatos, que talvez não sejam passíveis de contestação, constituem curiosos índices de que a política de dominação americana sobre os países semi-colônias latino-americanos e a orientação belicista que os franceses estão impondo às suas relações comerciais acabam prejudicando o próprio comércio dos Estados Unidos com os seus vizinhos do continente. Usando uma política bonapartista com os países de sua órbita, os homens de Wall Street como que matam a galinha dos ovos de ouro. Ao mesmo tempo, me marcham para o acambramento e o monopólio dos mercados internacionais, os americanos encaram, com sua voracidade mórbita, as contradições e rivalidades do campo capitalista.

Nas observações feitas pelo jornal «Le Monde» vê-se nitidamente um agravamento de luta, de disputa dos mercados latino-americanos, entre os Estados Unidos, a Inglaterra, a Alemanha Ocidental e a França. Esta rivalidade não pode ser afastada em regime capitalista e só tende a se aguzar na fase de economia imperialista que o chamado mundo ocidental atravessa. Em meio a dificuldades crescentes, seus estadistas procuram resolvê-las através do recurso à guerra, à planejada guerra de agressão à URSS, à China e aos países de Democracia Popular, saída que além de monstruosamente criminosa é insensata, pois os agressores de tal conflito, no caso de que não fossem barrados em seus intentos pelos partidários da paz, teriam a mesma sorte de seus antecessores do campo do anti-comunismo alucinado — Hitler e Mussolini.

## Lutas Contra as Leis Racistas na África do Sul

JOHANNESBURG, África do Sul, 29 (IP) — Cerca de três mil pessoas já foram presas, 426 aguardam o julgamento do processo, mas continuam as lutas contra as leis racistas postas em vigor pelo governo Malan.

Em sinal de protesto, homens de cor, de ascendência africana ou indú, entram nos compartimentos «para cor» apenas dos trens, ônibus e outros veículos.

Apenas este ato pode determinar a prisão e o processo de quem o pratica, porém os homens de cor deixam assim patente a sua revolta em face da lei discriminatória e inhumana.

## Ensino Secundário Obrigatório na URSS

Focaliza o «Trud» o grande florescimento da cultura socialista segundo as diretrizes para o Plano Quinquenal a serem examinadas pelo XIX Congresso do Partido Comunista (b)

MOSCÚ, 29 (Tass) — O «Trud», órgão central dos sindicatos soviéticos, acentua em

editorial que o projeto de diretrizes para o XIX Congresso do Partido referente ao Plano Quinquenal do Desenvolvimento da URSS para 1951-55, simultaneamente com o enorme desenvolvimento da economia do país, com o bem-estar do povo, se prevê novo florescimento da cultura socialista.

Lembra o jornal que na pais soviética já existe o ensino primário obrigatório tanto nas cidades como no campo. Atualmente — acentua o «Trud» — se apresenta uma nova e importante tarefa: estabelecer como obrigatório o ensino secundário completo. Nos fins do Plano Quinquenal, se acabará de dar o passo que consiste na passagem do curso obrigatório da escola de sete anos, para o ensino obrigatório secundário, nas capitais, das repúblicas, das regiões, dos territórios e nos grandes centros industriais e se criará condições para a extensão desse sistema às restantes cidades e localidades rurais no Plano Quinquenal seguinte.

«No presente Plano Quinquenal — informa o «Trud» — a construção de escolas rurais e urbanas aumentará aproximadamente em 70 por cento. A formação de especialistas nos centros de ensino superior para importantes setores da indústria, da construção e da agricultura, aumentará aproximadamente no dobro. Aumenta também o

## PROTESTO CONTRA OS NORTE-AMERICANOS

PERÚ, 29 (IP) — A Comissão Chilena de Ajuda Popular realizou uma declaração de protesto contra o bombardeamento pelos norte-americanos de cidades, vilas e aldeias costeiras. A declaração diz que estes atentados constituem uma grave provocação contra todos os povos da Ásia e do Pacífico e um sério perigo às pessoas simples do mundo inteiro.

## Congressos Pela Paz Na Índia e Tailândia

NOVA DELHI, 29 (Tass) — Realizam-se na Índia intensos preparativos para o Congresso Índio dos Partidários da Paz, que se realizará em 1953.

Terminou a Conferência dos Partidários da Paz do Estado de Pensu, cujos participantes conciliaram Nehru, primeiro ministro da Índia, a proibir aos Estados estrangeiros recrutar gurkas em território indiano, e a tomar a iniciativa para concluir um Pacto de Paz, e ainda uma série de medidas para estabelecer a paz na Coreia.

do Estado do Bihar. Na Conferência do Partido da Paz do Estado de Uttar Pradesh, foi aprovada uma resolução exigindo do governo indiano que em prática uma política que inspire a ampliação da guerra e assegure o princípio de auto-determinação dos povos que têm sido vítimas de agressões imperialistas.

NA TAILÂNDIA BANGKOK, 29 (Tass) — Segundo informa a imprensa, reuniu-se nesta capital o Comitê de Defesa da Paz da Tailândia, do qual participaram operários, camponeses, intelectuais e monges budistas. A reunião teve no mesmo tempo o caráter preparatório para o próximo Congresso dos Partidários da Paz dos Países da Ásia e da Bacia do Pacífico. A conferência designou uma comissão encarregada de realizar os preparativos do Congresso. Os trabalhos foram presididos pelo dr. Charoen Sue.

Entre as resoluções aprovadas pela conferência, constam as que exigem particularmente que se ponha fim à guerra na Coreia e que sejam retiradas da Coreia as tropas da Tailândia, a que trata da campanha anti-imperialista, do protesto contra o rearmamento do Japão, a solução pacífica da situação no Vietnã, Laos, Camboja e Malaca. Essas resoluções serão enviadas ao governo da Tailândia, à ONU e ao Conselho Mundial da Paz.

## Desertores No Canadá

OTAWA, 29 (IP) Os jornais canadenses dão notícia de que a tentativa das autoridades militares de recrutar desempregados para incorporá-los ao Exército não tem êxito. E a cada vez mais elevado o número de desertores no Canadá.

## Em Moscou o Premier da Mongólia

MOSCÚ, 29 (Tass) — Chegou ontem a esta Capital o Presidente do Conselho de Ministros da República Popular da Mongólia, J. Tsedenbal. Acompanha-o o Ministro Adjunto dos Assuntos Exteriores da República, J. Sambu.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chien Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo do Estado, Cheng Wan Tian, embaixador extraordinário e ministro plenipotenciário da República Popular da China, os demais membros da delegação governamental da República Popular da China e também os conselheiros, o adido militar e membro da Embaixada da República Popular da China em Moscou.

Esteve presente à recepção J. Tsedenbal, presidente do Conselho de Ministros da República Popular da Mongólia, J. Sambu, ministro adjunto de Relações Exteriores da República Popular da Mongólia. A recepção assistiram também o embaixador, os ministros e os encarregados de negócios da República Popular da Bulgária, da República Popular da Hungria, da República Popular da Rumania, da República Popular da Polónia, da República da Tchecoslováquia, da Paquistão, da Suécia, da Finlândia e da Suíça.

Por parte da União Soviética, assistiram à recepção o vice-presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, Molotov; A. Mikoyan, Bulganin, Tevosian, Cherenkov, ministros e ministros adjuntos e também os altos funcionários de diversas instituições, representantes sociais, homens de imprensa, cientistas e artistas.

Estiveram também presentes à recepção o Presidente do Conselho Administrativo do Estado e Ministro dos Assuntos Exteriores da República Popular da China, Chu En Lai; Chu Yui, Sub-chefe do Estado-Maior Central do Conselho Militar Popular-Revolucionário e outros destacados membros da delegação governamental chinesa, ora na URSS.

«Apoiando-se na diátria e multiforme ajuda da União Soviética, fortalecendo por todos os meios a amizade fraterna com o grande povo soviético, a amizade e a colaboração com o povo chinês e com todos os povos das democracias populares e marchando pelos caminhos asinados pelos seus grandes e amados chefes Istor e Chobalsan, o povo mongol conquistará novos êxitos em seu trabalho criador, trabalho de paz».

«Apoiando-se na diátria e multiforme ajuda da União Soviética, fortalecendo por todos os meios a amizade fraterna com o grande povo soviético, a amizade e a colaboração com o povo chinês e com todos os povos das democracias populares e marchando pelos caminhos asinados pelos seus grandes e amados chefes Istor e Chobalsan, o povo mongol conquistará novos êxitos em seu trabalho criador, trabalho de paz».

«Apoiando-se na diátria e multiforme ajuda da União Soviética, fortalecendo por todos os meios a amizade fraterna com o grande povo soviético, a amizade e a colaboração com o povo chinês e com todos os povos das democracias populares e marchando pelos caminhos asinados pelos seus grandes e amados chefes Istor e Chobalsan, o povo mongol conquistará novos êxitos em seu trabalho criador, trabalho de paz».

«Apoiando-se na diátria e multiforme ajuda da União Soviética, fortalecendo por todos os meios a amizade fraterna com o grande povo soviético, a amizade e a colaboração com o povo chinês e com todos os povos das democracias populares e marchando pelos caminhos asinados pelos seus grandes e amados chefes Istor e Chobalsan, o povo mongol conquistará novos êxitos em seu trabalho criador, trabalho de paz».

«Apoiando-se na diátria e multiforme ajuda da União Soviética, fortalecendo por todos os meios a amizade fraterna com o grande povo soviético, a amizade e a colaboração com o povo chinês e com todos os povos das democracias populares e marchando pelos caminhos asinados pelos seus grandes e amados chefes Istor e Chobalsan, o povo mongol conquistará novos êxitos em seu trabalho criador, trabalho de paz».

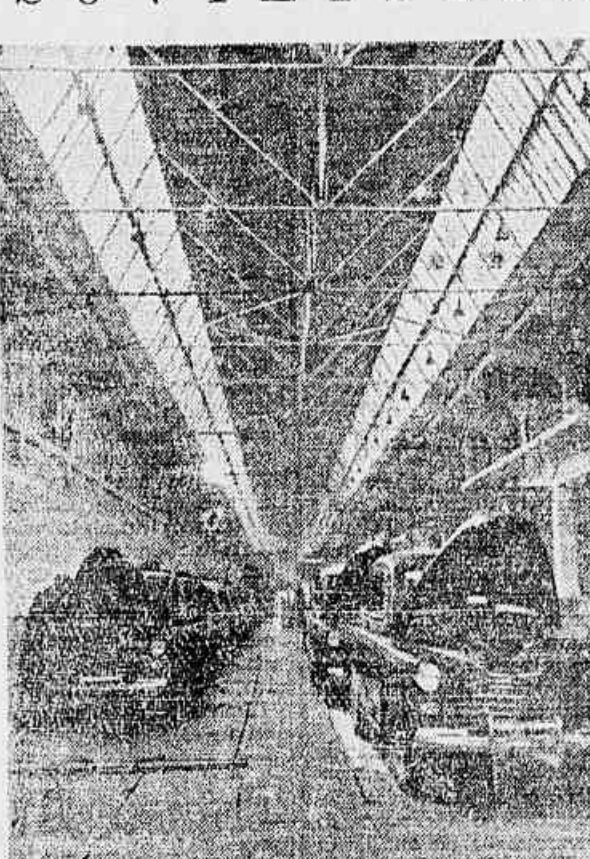
«Apoiando-se na diátria e multiforme ajuda da União Soviética, fortalecendo por todos os meios a amizade fraterna com o grande povo soviético, a amizade e a colaboração com o povo chinês e com todos os povos das democracias populares e marchando pelos caminhos asinados pelos seus grandes e amados chefes Istor e Chobalsan, o povo mongol conquistará novos êxitos em seu trabalho criador, trabalho de paz».

«Apoiando-se na diátria e multiforme ajuda da União Soviética, fortalecendo por todos os meios a amizade fraterna com o grande povo soviético, a amizade e a colaboração com o povo chinês e com todos os povos das democracias populares e marchando pelos caminhos asinados pelos seus grandes e amados chefes Istor e Chobalsan, o povo mongol conquistará novos êxitos em seu trabalho criador, trabalho de paz».

«Apoiando-se na diátria e multiforme ajuda da União Soviética, fortalecendo por todos os meios a amizade fraterna com o grande povo soviético, a amizade e a colaboração com o povo chinês e com todos os povos das democracias populares e marchando pelos caminhos asinados pelos seus grandes e amados chefes Istor e Chobalsan, o povo mongol conquistará novos êxitos em seu trabalho criador, trabalho de paz».

«Apoiando-se na diátria e multiforme ajuda da União Soviética, fortalecendo por todos os meios a amizade fraterna com o grande povo soviético, a amizade e a colaboração com o povo chinês e com todos os povos das democracias populares e marchando pelos caminhos asinados pelos seus grandes e amados chefes Istor e Chobalsan, o povo mongol conquistará novos êxitos em seu trabalho criador, trabalho de paz».

## AUTOMÓVEIS SOVIÉTICOS



O novo Plano Quinquenal de Desenvolvimento da URSS prevê o rápido aumento na produção de automóveis: a fim de torná-los ainda mais acessíveis aos trabalhadores. A fotografia mostra um aspecto da oficina de montagem dos autos «Volgas» (Volkas), na Fábrica Molotov, na cidade de Gorki.

## GRANDE RECEPÇÃO A CHU EN LAI

MOSCÚ, 29 (TASS) — Vi-chinsk, ministro das Relações Exteriores da União Soviética, recebeu uma recepção em homenagem a Chu En Lai, presidente do Conselho Administrativo do Estado e ministro das Relações Exteriores da República Popular da China, e a delegação da referida república.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chien Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo do Estado, Cheng Wan Tian, embaixador extraordinário e ministro plenipotenciário da República Popular da China, os demais membros da delegação governamental da República Popular da China e também os conselheiros, o adido militar e membro da Embaixada da República Popular da China em Moscou.

Esteve presente à recepção J. Tsedenbal, presidente do Conselho de Ministros da República Popular da Mongólia, J. Sambu, ministro adjunto de Relações Exteriores da República Popular da Mongólia. A recepção assistiram também o embaixador, os ministros e os encarregados de negócios da República Popular da Bulgária, da República Popular da Hungria, da República Popular da Rumania, da República Popular da Polónia, da República da Tchecoslováquia, da Paquistão, da Suécia, da Finlândia e da Suíça.

Por parte da União Soviética, assistiram à recepção o vice-presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, Molotov; A. Mikoyan, Bulganin, Tevosian, Cherenkov, ministros e ministros adjuntos e também os altos funcionários de diversas instituições, representantes sociais, homens de imprensa, cientistas e artistas.

Estiveram também presentes à recepção o Presidente do Conselho Administrativo do Estado e Ministro dos Assuntos Exteriores da República Popular da China, Chu En Lai; Chu Yui, Sub-chefe do Estado-Maior Central do Conselho Militar Popular-Revolucionário e outros destacados membros da delegação governamental chinesa, ora na URSS.

«Apoiando-se na diátria e multiforme ajuda da União Soviética, fortalecendo por todos os meios a amizade fraterna com o grande povo soviético, a amizade e a colaboração com o povo chinês e com todos os povos das democracias populares e marchando pelos caminhos asinados pelos seus grandes e amados chefes Istor e Chobalsan, o povo mongol conquistará novos êxitos em seu trabalho criador, trabalho de paz».

«Apoiando-se na diátria e multiforme ajuda da União Soviética, fortalecendo por todos os meios a amizade fraterna com o grande povo soviético, a amizade e a colaboração com o povo chinês e com todos os povos das democracias populares e marchando pelos caminhos asinados pelos seus grandes e amados chefes Istor e Chobalsan, o povo mongol conquistará novos êxitos em seu trabalho criador, trabalho de paz».

«Apoiando-se na diátria e multiforme ajuda da União Soviética, fortalecendo por todos os meios a amizade fraterna com o grande povo soviético, a amizade e a colaboração com o povo chinês e com todos os povos das democracias populares e marchando pelos caminhos asinados pelos seus grandes e amados chefes Istor e Chobalsan, o povo mongol conquistará novos êxitos em seu trabalho criador, trabalho de paz».

«Apoiando-se na diátria e multiforme ajuda da União Soviética, fortalecendo por todos os meios a amizade fraterna com o grande povo soviético, a amizade e a colaboração com o povo chinês e com todos os povos das democracias populares e marchando pelos caminhos asinados pelos seus grandes e amados chefes Istor e Chobalsan, o povo mongol conquistará novos êxitos em seu trabalho criador, trabalho de paz».

«Apoiando-se na diátria e multiforme ajuda da União Soviética, fortalecendo por todos os meios a amizade fraterna com o grande povo soviético, a amizade e a colaboração com o povo chinês e com todos os povos das democracias populares e marchando pelos caminhos asinados pelos seus grandes e amados chefes Istor e Chobalsan, o povo mongol conquistará novos êxitos em seu trabalho criador, trabalho de paz».

«Apoiando-se na diátria e multiforme ajuda da União Soviética, fortalecendo por todos os meios a amizade fraterna com o grande povo soviético, a amizade e a colaboração com o povo chinês e com todos os povos das democracias populares e marchando pelos caminhos asinados pelos seus grandes e amados chefes Istor e Chobalsan, o povo mongol conquistará novos êxitos em seu trabalho criador, trabalho de paz».

«Apoiando-se na diátria e multiforme ajuda da União Soviética, fortalecendo por todos os meios a amizade fraterna com o grande povo soviético, a amizade e a colaboração com o povo chinês e com todos os povos das democracias populares e marchando pelos caminhos asinados pelos seus grandes e amados chefes Istor e Chobalsan, o povo mongol conquistará novos êxitos em seu trabalho criador, trabalho de paz».

«Apoiando-se na diátria e multiforme ajuda da União Soviética, fortalecendo por todos os meios a amizade fraterna com o grande povo soviético, a amizade e a colaboração com o povo chinês e com todos os povos das democracias populares e marchando pelos caminhos asinados pelos seus grandes e amados chefes Istor e Chobalsan, o povo mongol conquistará novos êxitos em seu trabalho criador, trabalho de paz».

«Apoiando-se na diátria e multiforme ajuda da União Soviética, fortalecendo por todos os meios a amizade fraterna com o grande povo soviético, a amizade e a colaboração com o povo chinês e com todos os povos das democracias populares e marchando pelos caminhos asinados pelos seus grandes e amados chefes Istor e Chobalsan, o povo mongol conquistará novos êxitos em seu trabalho criador, trabalho de paz».

## Flores no Túmulo de Beloyannis



A pesar da proibição da polícia, os patriotas gregos continuam colocando flores no túmulo de Nikos Beloyannis, herói nacional da Grécia assassinado por ordem dos imperialistas norte-americanos.

## Comícios na Itália Contra a Guerra

ANIMADOS PREPARATIVOS PARA O CONGRESSO DOS POVOS EM DEFESA DA PAZ — VEEMENTES PROTESTOS CONTRA A CONSTRUÇÃO DE AERÓDROMOS

ROMA, 29 (I. P.) — O Congresso dos Povos em Defesa da Paz corresponde a um interesse do povo italiano. Esta palavra de ordem foi colocada nas ruas centrais da cidade de Ravena, onde há pouco foi realizado um comício dos partidários da paz consagrado à preparação do futuro Congresso dos Povos em Defesa da Paz. Nesse comício tomaram parte operários e empregados locais, sacerdotes, camponeses, jornalistas, líderes políticos. Os oradores reafirmaram a firme decisão do povo italiano de barrar o caminho à guerra. O secretário Geral do Comitê Italiano dos Partidários da Paz disse, entre outras coisas: «Todas as pessoas simples da Itália apoiam calorosamente as decisões da sessão do Conselho Mundial da Paz convocando o Congresso dos Povos em Defesa da Paz. Esse congresso será uma manifestação brilhante da decisão dos povos de defenderem a paz e derrotarem os planos de preparativos de guerra».

bem toma parte ativa na luta contra o perigo de uma nova guerra. A Juventude Italiana

luta pela paz e conclama a mocidade a lutar em favor da paz e apoiar o Congresso dos Povos em Defesa da Paz.

luta pela paz e conclama a mocidade a lutar em favor da paz e apoiar o Congresso dos Povos em Defesa da Paz.

luta pela paz e conclama a mocidade a lutar em favor da paz e apoiar o Congresso dos Povos em Defesa da Paz.

luta pela paz e conclama a mocidade a lutar em favor da paz e apoiar o Congresso dos Povos em Defesa da Paz.

luta pela paz e conclama a mocidade a lutar em favor da paz e apoiar o Congresso dos Povos em Defesa da Paz.

luta pela paz e conclama a mocidade a lutar em favor da paz e apoiar o Congresso dos Povos em Defesa da Paz.

luta pela paz e conclama a mocidade a lutar em favor da paz e apoiar o Congresso dos Povos em Defesa da Paz.

luta pela paz e conclama a mocidade a lutar em favor da paz e apoiar o Congresso dos Povos em Defesa da Paz.

Povos em Defesa da Paz. Os comitês locais de paz da Itália enviam dezenas de milhares de postais contendo o texto do apelo do Conselho Mundial da Paz convocando o Congresso dos Povos em Defesa da Paz.

luta pela paz e conclama a mocidade a lutar em favor da paz e apoiar o Congresso dos Povos em Defesa da Paz.

luta pela paz e conclama a mocidade a lutar em favor da paz e apoiar o Congresso dos Povos em Defesa da Paz.

luta pela paz e conclama a mocidade a lutar em favor da paz e apoiar o Congresso dos Povos em Defesa da Paz.

luta pela paz e conclama a mocidade a lutar em favor da paz e apoiar o Congresso dos Povos em Defesa da Paz.

luta pela paz e conclama a mocidade a lutar em favor da paz e apoiar o Congresso dos Povos em Defesa da Paz.

luta pela paz e conclama a mocidade a lutar em favor da paz e apoiar o Congresso dos Povos em Defesa da Paz.

luta pela paz e conclama a mocidade a lutar em favor da paz e apoiar o Congresso dos Povos em Defesa da Paz.

luta pela paz e conclama a mocidade a lutar em favor da paz e apoiar o Congresso dos Povos em Defesa da Paz.

«Apoiando-se na diátria e multiforme ajuda da União Soviética, fortalecendo por todos os meios a amizade fraterna com o grande povo soviético, a amizade e a colaboração com o povo chinês e com todos os povos das democracias populares e marchando pelos caminhos asinados pelos seus grandes e amados chefes Istor e Chobalsan, o povo mongol conquistará novos êxitos em seu trabalho criador, trabalho de paz».

«Apoiando-se na diátria e multiforme ajuda da União Soviética, fortalecendo por todos os meios a amizade fraterna com o grande povo soviético, a amizade e a colaboração com o povo chinês e com todos os povos das democracias populares e marchando pelos caminhos asinados pelos seus grandes e amados chefes Istor e Chobalsan, o povo mongol conquistará novos êxitos em seu trabalho criador, trabalho de paz».

«Apoiando-se na diátria e multiforme ajuda da União Soviética, fortalecendo por todos os meios a amizade fraterna com o grande povo soviético, a amizade e a colaboração com o povo chinês e com todos os povos das democracias populares e marchando pelos caminhos asinados pelos seus grandes e amados chefes Istor e Chobalsan, o povo mongol conquistará novos êxitos em seu trabalho criador, trabalho de paz».

«Apoiando-se na diátria e multiforme ajuda da União Soviética, fortalecendo por todos os meios a amizade fraterna com o grande povo soviético, a amizade e a colaboração com o povo chinês e com todos os povos das democracias populares e marchando pelos caminhos asinados pelos seus grandes e amados chefes Istor e Chobalsan, o povo mongol conquistará novos êxitos em seu trabalho criador, trabalho de paz».

«Apoiando-se na diátria e multiforme ajuda da União Soviética, fortalecendo por todos os meios a amizade fraterna com o grande povo soviético, a amizade e a colaboração com o povo chinês e com todos os povos das democracias populares e marchando pelos caminhos asinados pelos seus grandes e amados chefes Istor e Chobalsan, o povo mongol conquistará novos êxitos em seu trabalho criador, trabalho de paz».

«Apoiando-se na diátria e multiforme ajuda da União Soviética, fortalecendo por todos os meios a amizade fraterna com o grande povo soviético, a amizade e a colaboração com o povo chinês e com todos os povos das democracias populares e marchando pelos caminhos asinados pelos seus grandes e amados chefes Istor e Chobalsan, o povo mongol conquistará novos êxitos em seu trabalho criador, trabalho de paz».

«Apoiando-se na diátria e multiforme ajuda da União Soviética, fortalecendo por todos os meios a amizade fraterna com o grande povo soviético, a amizade e a colaboração com o povo chinês e com todos os povos das democracias populares e marchando pelos caminhos asinados pelos seus grandes e amados chefes Istor e Chobalsan, o povo mongol conquistará novos êxitos em seu trabalho criador, trabalho de paz».

«Apoiando-se na diátria e multiforme ajuda da União Soviética, fortalecendo por todos os meios a amizade fraterna com o grande povo soviético, a amizade e a colaboração com o povo chinês e com todos os povos das democracias populares e marchando pelos caminhos asinados pelos seus grandes e amados chefes Istor e Chobalsan, o povo mongol conquistará novos êxitos em seu trabalho criador, trabalho de paz».

## SUSPENSÃO NO IRÁ A LEI MARCIAL

Grandes manifestações assinalaram o «Dia dos Mártires» — Oradores se manifestaram pela paz e contra os imperialistas ingleses e ianques —

TEHRAN, 29 (IP) — Realizaram-se grandes manifestações nesta capital por ocasião, hoje, da passagem do «Dia dos Mártires do Irã», em honra dos que pereceram nas lutas de rua quando o governo foi, durante alguns dias, ocupado por agentes desmascarados do imperialismo.

Moscou se viu obrigada a suspender o exercício da Lei Marcial, que proibia as manifestações populares. No centro da cidade houve um grande comício, tendo os oradores exaltado a memória daqueles que tombaram em defesa dos sagrados interesses do povo iraniano e acentuando a importância de redobrar esforços na luta pela paz mundial, contra os imperialistas ingleses e norte-americanos.

Houve também uma romaria ao túmulo onde se encontram os restos mortais dos mártires.

CHUMBO VALE OURO Qualquer quantidade e qualidade

INCENDIO COPIACO, Chile, 29 (IP) — Duas propriedades tiveram que ser dinamitadas para evitar que um pavão incandescente irrompesse no centro comercial desta cidade se propagasse mais ainda, depois de destruir várias residências. Os prejuízos são avaliados em cinco milhões de pesos.

DESASTRES SANTIAGO, 29 (IP) — Sete pessoas morreram e quinze ficaram feridas quando um trem, nesta capital, chocou-se com um ônibus cheio de passageiros. O ônibus incendiou-se.

TERREMOTO ROMA, 29 (IP) — A cidade do norte da Itália, Rocca San Casciano, na noite passada foi assolada por três fortes tremores de terra, que se sucederam em intervalos de uma hora. A população foi tomada de pânico, não tendo as vítimas.

BANDIDOS FARDADOS HAVANA, 29 (IP) — Os 15 indivíduos que assaltaram o Banco Continental Cubano, ontem, trajavam uniformes militares, tendo carregado armas mil dólares. Na luta com os policiais, mataram dois deles.

ANDA E POUCO NOVA ORQUE, 29 (IP) — Discutiram peraltas a Legião Americana, organização fascista, o secretário da Marinha dos Estados Unidos que o país tinha aumentado o seu orçamento militar de 100 bilhões de dólares durante os últimos 24 meses.

«Penso que este é um modo de encerrar a discussão» — a encerramento.

## CARTAS AMERICANAS

NOVA YORK, agosto (correspondência especial) — Temos diante de nós uma fotografia da cidade de Washington tomada de avião e publicada na revista «United States News and World Reports». Dezena e meia de edifícios aparecem assinalados com círculos, muito embora na sua arquitetura nada haja de notável. Simplesmente se trata das sedes dos departamentos e das repartições que mais se distinguiram no avanço do Tesouro público. Ao lado do Pentágono, do Ministério da Justiça, da Corporação de Financiamento da Reconstrução, que adquiriram fama notável nesse terreno, círculos amarelos indicam instituições menos conhecidas no momento no campo da economia: a Comissão Naval, a Administração da Aviação Civil, o Escritório de Rendimentos Internos e outras repartições.

De cada círculo parte uma flecha para a inscrição correspondente, na qual se explica brevemente o gênero de rendimentos que se cometa na respectiva repartição.

O Tesouro público dos Estados Unidos é sugado por diversos organismos oficiais e monopolios que amassam estas formas cifradas em milhares de milhões de dólares.

A imprensa burguesa procura instantaneamente reduzir o problema da dilapidação do Tesouro por parte dos monopolios e a ajuda do aparelho do Estado a um repentinamente e enigmático desaparecimento da moral em alguns funcionários. Porém milhares e milhares de fatos comprovam o contrário: o assalto ao erário público passou a ser nos Estados Unidos um sistema de roubo geral. Um dos traços típicos desse sistema é a impunidade que beneficia de fato os dilapidadores, particularmente de maior vulto. Como reconhecimento característico deste fato podem servir declarações de Lindsay Warren, chefe do Departamento de Controle do Estado — colhos e ouvidos do Congresso — ao redator chefe de uma das principais revistas burguesas dos Estados Unidos.

AS RESPOSTAS DE LINDSAY «Que há sobre o assunto dos 2.000.000.000 de dólares que não podem ser explicados?» — Continua no mesmo pé. Comunicamos ao Congresso que a Comissão (Naval) não havia podido justificar o esborço dos 2.000.000.000 de dólares durante a guerra.

## ESCANDALOSAS NEGOCIATAS COM OS DINHEIROS PÚBLICOS

— Nunca foram justificados? — Nunca. Porém não apresentamos nenhuma queixa por desvio ou malversação do dinheiro. O fato é que não se pode saber pelos documentos de prestação de contas em que foi invertido o dinheiro.

— Poderia ser desvio ou roubo? — Sim, é possível. Mas temos procedido com cautela, e não apresentamos a queixa, desde que não podemos fazê-la acompanhar de provas.

— Alguém tomou medidas? — Não. Nosso comunicado continua em vigor até hoje sem que eu tenha notícias de haver sido recusado por alguém.

— Têm os senhores o direito de levar alguém aos tribunais? — Não, não temos tal direito, e que, naturalmente, nos faz criar dificuldades em algumas investigações.

— Mas poderiam fazer uso de tal direito? — Sim. Entretanto, eu gostaria de saber se os senhores, por conseguinte, o senhor dispõe unicamente do direito de apresentar relatórios?

— Não, não temos tal direito, e que, naturalmente, nos faz criar dificuldades em algumas investigações.

— Mas poderiam fazer uso de tal direito? — Sim. Entretanto, eu gostaria de saber se os senhores, por conseguinte, o senhor dispõe unicamente do direito de apresentar relatórios?

— Não, não temos tal direito, e que, naturalmente, nos faz criar dificuldades em algumas investigações.

— Mas poderiam fazer uso de tal direito? — Sim. Entretanto, eu gostaria de saber se os senhores, por conseguinte, o senhor dispõe unicamente do direito de apresentar relatórios?

— Não, não temos tal direito, e que, naturalmente, nos faz criar dificuldades em algumas investigações.

com o pretexto de salvaguardar os interesses dos farmers, a corporação facilitada de fato, por todos os métodos, em sua má-fé, o lucro dos monopolistas relacionados com a agricultura.

O caráter da atividade da «Commodity Credit Corporation» é tão inequívoco, que já não pode ser mantido em segredo. Falando no Congresso, o senador Alben Barkley assegurou:

«A corporação iniciou a compra de soja para a exportação, quando a soja não se encontrava mais na mão dos farmers». A corporação provocou a elevação dos preços, e toda a lucro foi parar com os intermediários (leiam-se monopolistas).

PREVENÇÃO ESTAFETICA — A própria existência da «Commodity Credit Corporation» — organização que concentra em suas mãos as grandes compras de produtos agrícolas para a mais feroz espec



# PROTESTA A UGTF CONTRA A PRISÃO DE TRABALHADORES NO ARSENAL DE MARINHA

É o seguinte o texto do telegrama enviado pela U. G. T. F. ao sr. Getúlio Vargas: "A União Geral dos Trabalhadores Fluminenses protesta junto a V. Excia. contra as prisões, espancamentos e torturas impostas aos trabalhadores do Arsenal de Marinha por motivo de lutarem por aumento de salários. (ass) Feliciano E. Neto, secretário-geral."

# Conquistarão Pagamento Integral Os Operários do Curtume Carioca

## Os que são Contra a Unidade Sindical

Maria da Graça

Pelo lado se conhece o gigante, diz um velho refrão popular, pelos que se manifestam favoráveis à pluralidade sindical, pelos órgãos de imprensa que a defendem como princípio reitor da nova legislação sindical que se prepara, redobram-se facilmente os interesses a que servem.

Fazem a campanha pela pluralidade sindical o "Popular", órgão oficial dos "Socialistas", e a "Tribuna da Imprensa", órgão auxiliar da polícia política e jornal de orientação nitidamente anti-operária, abertamente vendido nos interesses mais antissindicalistas possíveis. Quanto a manifestações de apoio, indivíduos em colônias, que algumas têm sido, as que aparecem trazem o ranço da sua origem. Não comentaremos mais a do comandante Armando Arreda, presidente do Sindicato dos Aeronautas, a quem não queremos fazer a justiça de nível no já desmascarado grupo de empregados do comércio hotelário, que se manifestou ontem, pelas colônias do mesmo hotel, contra os interesses mais legítimos da classe operária, nas suas infelizes declarações.

O caso notório das eleições no Sindicato dos Hotelários, e que está dando oportunidade a caso gráfico de divisões de se desmancharem completamente, é bastante conhecido nos meios sindicais. A maioria dos associados, vendo de parte suas antigas pessoas e amigos, quase todos hostes contra a atuação do ex-administrador, procuraram se unir em torno de um programa de reivindicações seriam suas candidaturas, e o foram, os que precisassem esse programa. Um pequeno grupo liderado por renegados da marca de Fernando Lopez e Prates, tendo suas ambições pessoais e seus propósitos políticos ligados ao tal MNP, assim não pensaram. Derrotados nas urnas, desiludidos de sua corporação, depositaram agora suas esperanças nessa repudiada pluralidade sindical.

## Aumento Para os Sapateiros

Hoje, às 17 horas, será realizada no Departamento Nacional do Trabalho nova reunião entre os representantes patronais e membros da Comissão de Salários e da Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Calçados.

Por nosso intermédio, membros da Comissão de Salários pedem a todas as companhias que compareçam ao DNT àquela hora, demonstrando assim que estão unidos e conscientes em torno da luta pela conquista do aumento.

Conforme noticiamos em reportagem anterior, o Curtume Carioca, em consequência do racionamento de energia elétrica, novamente imposto pela Light, diminuiu sensivelmente o horário de trabalho, reduzindo-o de algumas horas como a rebaixadora, a 4 horas diárias.

Informados com a situação, os trabalhadores reuniram-se, há poucos dias na sede do Sindicato, formando uma comissão incumbida de entrar em contatos com os patrões para uma justa e imediata solução da questão.

Nessa oportunidade, os operários do Curtume firmaram sua posição em torno da volta do horário de 48 horas semanais e do pagamento das horas perdidas por falta de energia.

**PROPOSTA PATRONAL**  
Quinta-feira última, a comissão de operários, da qual

**Entram em entendimentos com os patrões o Sindicato e a Comissão de Operários — Será apresentada na assembléia de terça-feira a proposta patronal — Não transigirão no pagamento integral**

faz parte um membro da administração do Sindicato, dirigiu-se aos escritórios da empresa com o propósito de obter uma resposta concreta.

Ouvindo por nossa reportagem, afirmaram os componentes da comissão que os patrões já haviam transigido em parte, embora ainda se recusassem a pagar integralmente as horas perdidas.

Segundo declarações de sr. Jorge Dumas Estrada, presidente do Sindicato, na assembléia convocada para terça-feira próxima, dia 2, será apresentada a proposta patronal.

**PAGAMENTO INTEGRAL**

A seguir, nossa reportagem procurou colher as opiniões dos trabalhadores sobre a aceitação de uma proposta que não assegure o pagamento integral das horas perdidas, constando que a grande maioria inclina-se a não aceitar nenhuma proposta nesse sentido, pois isto seria um visível retrocesso que provocaria divisões entre eles.

Um trabalhador, referenciado, se a conquista do horário normal de 48 horas declarados o seguinte:

— Se aceitarmos uma proposta dessa espécie, poderemos ser muito prejudicados de agora em diante, pois nada nos garante que não venham a reduzir os horários após o acordo. Se isso acontecer, seremos obrigados a aceitar o pagamento das horas perdidas nas bases que os patrões nos oferecerem agora.

Outro operário manifestou-se também, pelo pagamento integral:

— Não podemos recuar de maneira alguma, pois se já conquistamos a volta das 48 horas por semana, estamos certos de que venceremos também no caso das horas atrasadas.



No clichê, os membros da comissão eleita em assembléia falam à nossa reportagem.

## "UMA NECESSIDADE A CONVENÇÃO DA CISCAI"

Fala à IMPRENSA POPULAR o sr. Josias da Silva, diretor do Sindicato dos Têxteis desta capital

Apesar de ser de opinião de que a Convenção Nacional Contra a Assiduidade Integral deveria ter sido convocada com maior brevidade, o dirigente do Sindicato dos Têxteis, sr. Josias da Silva, está de pleno acordo quanto à sua importância.

Não mais necessário falar o momento atual que uma convenção nacional da qual participe o maior número de dirigentes sindicais, pois há muitos são os problemas que exigem toda a classe operária necessitando de uma união sólida.



No clichê, o sr. Josias da Silva falando à nossa reportagem.

Prossigamos nosso entrevistado, referenciado a discussão desses problemas:

Sem dúvida, o debate iniciado na convenção deverá ser a questão da derrubada da assiduidade integral. No entanto, o meu ver, não nos devemos ater somente a isto. A liberdade e a pluralidade sindical, por exemplo, são duas questões que por certo deverão ser levantadas, ambas de enorme importância para a concretização da unidade da classe operária.

Finalmente, declarou:

Nada mais justo portanto que, após a discussão da assiduidade integral, aproveitemos a unidade conseguida na Convenção para encetarmos outras campanhas, tomando medidas decisivas para reforçar a unidade nacional dos trabalhadores.

Em contato com grande número de trabalhadores em nosso, nossa reportagem teve oportunidade de registrar queixas contra a direção do Sindicato no que toca a sua atuação na campanha pela derrubada da cláusula da assiduidade integral.

A diretoria, segundo informam, embora participe da Comissão Inter-Sindical contra a Assiduidade Integral (CISCAI), não faz nenhuma propaganda entre os operários da corporação. Até hoje não convocou uma assembléia se quer para prestar esclarecimentos aos associados acerca de sua atuação na CISCAI e nem para esclarecer os sobre o movimento. O

pouco material de propaganda entregue pelo sr. Antonio Ruffino, presidente do Sindicato, a um ou outro associado, o é sob recomendação de não ser levado para dentro das empresas. Essa atitude causa estranheza aos trabalhadores, que sabem da atividade que está sendo desenvolvida por outros sindicatos participantes.

**OFERECE-SE**  
Casal único, podendo dar referências, com 2 filhos menores, para encarregar-se de pequeno sítio ou chácara que tenha moradia. Tratar na rua Lousada n. 5, com o sr. Luis Barbiero.

Chá, de Amis Garrido — às 12, 20 e 22 horas.

REPÚBLICA — chá verde, com Elvira Paiva — às 18, 20 e 22 horas.

VAZ LORO — homenagem ao mar.

VELO — sala de frente, com Macarropi.

VITÓRIA — "Festa de peixes", com Richard Conte e Shelley Winters.

Wilde e Evelyn Keyes.

S. LUIZ — "Festa de amor", com Fada Santoro.

S. PEDRO — "Café da manhã", com Madeline Robinson.

VAL LORO — homenagem ao mar.

VELO — sala de frente, com Macarropi.

VITÓRIA — "Festa de peixes", com Richard Conte e Shelley Winters.

Wilde e Evelyn Keyes.

S. LUIZ — "Festa de amor", com Fada Santoro.

S. PEDRO — "Café da manhã", com Madeline Robinson.

VAL LORO — homenagem ao mar.

VELO — sala de frente, com Macarropi.

VITÓRIA — "Festa de peixes", com Richard Conte e Shelley Winters.

Wilde e Evelyn Keyes.

S. LUIZ — "Festa de amor", com Fada Santoro.

S. PEDRO — "Café da manhã", com Madeline Robinson.

VAL LORO — homenagem ao mar.

VELO — sala de frente, com Macarropi.

VITÓRIA — "Festa de peixes", com Richard Conte e Shelley Winters.

Wilde e Evelyn Keyes.

S. LUIZ — "Festa de amor", com Fada Santoro.

S. PEDRO — "Café da manhã", com Madeline Robinson.

VAL LORO — homenagem ao mar.

VELO — sala de frente, com Macarropi.

VITÓRIA — "Festa de peixes", com Richard Conte e Shelley Winters.

Wilde e Evelyn Keyes.

S. LUIZ — "Festa de amor", com Fada Santoro.

S. PEDRO — "Café da manhã", com Madeline Robinson.

VAL LORO — homenagem ao mar.

VELO — sala de frente, com Macarropi.

VITÓRIA — "Festa de peixes", com Richard Conte e Shelley Winters.

Wilde e Evelyn Keyes.

S. LUIZ — "Festa de amor", com Fada Santoro.

S. PEDRO — "Café da manhã", com Madeline Robinson.

VAL LORO — homenagem ao mar.

VELO — sala de frente, com Macarropi.

VITÓRIA — "Festa de peixes", com Richard Conte e Shelley Winters.

Wilde e Evelyn Keyes.

S. LUIZ — "Festa de amor", com Fada Santoro.

S. PEDRO — "Café da manhã", com Madeline Robinson.

VAL LORO — homenagem ao mar.

VELO — sala de frente, com Macarropi.

VITÓRIA — "Festa de peixes", com Richard Conte e Shelley Winters.

Wilde e Evelyn Keyes.

S. LUIZ — "Festa de amor", com Fada Santoro.

S. PEDRO — "Café da manhã", com Madeline Robinson.

VAL LORO — homenagem ao mar.

VELO — sala de frente, com Macarropi.

VITÓRIA — "Festa de peixes", com Richard Conte e Shelley Winters.

Wilde e Evelyn Keyes.

S. LUIZ — "Festa de amor", com Fada Santoro.

S. PEDRO — "Café da manhã", com Madeline Robinson.

VAL LORO — homenagem ao mar.

VELO — sala de frente, com Macarropi.

VITÓRIA — "Festa de peixes", com Richard Conte e Shelley Winters.

Wilde e Evelyn Keyes.

S. LUIZ — "Festa de amor", com Fada Santoro.

S. PEDRO — "Café da manhã", com Madeline Robinson.

VAL LORO — homenagem ao mar.

VELO — sala de frente, com Macarropi.

VITÓRIA — "Festa de peixes", com Richard Conte e Shelley Winters.

Wilde e Evelyn Keyes.

S. LUIZ — "Festa de amor", com Fada Santoro.

S. PEDRO — "Café da manhã", com Madeline Robinson.

VAL LORO — homenagem ao mar.

VELO — sala de frente, com Macarropi.

VITÓRIA — "Festa de peixes", com Richard Conte e Shelley Winters.

Wilde e Evelyn Keyes.

S. LUIZ — "Festa de amor", com Fada Santoro.

S. PEDRO — "Café da manhã", com Madeline Robinson.

VAL LORO — homenagem ao mar.

VELO — sala de frente, com Macarropi.

VITÓRIA — "Festa de peixes", com Richard Conte e Shelley Winters.

Wilde e Evelyn Keyes.

S. LUIZ — "Festa de amor", com Fada Santoro.

S. PEDRO — "Café da manhã", com Madeline Robinson.

VAL LORO — homenagem ao mar.

VELO — sala de frente, com Macarropi.

VITÓRIA — "Festa de peixes", com Richard Conte e Shelley Winters.

Wilde e Evelyn Keyes.

S. LUIZ — "Festa de amor", com Fada Santoro.

S. PEDRO — "Café da manhã", com Madeline Robinson.

VAL LORO — homenagem ao mar.

VELO — sala de frente, com Macarropi.

VITÓRIA — "Festa de peixes", com Richard Conte e Shelley Winters.

Wilde e Evelyn Keyes.

S. LUIZ — "Festa de amor", com Fada Santoro.

S. PEDRO — "Café da manhã", com Madeline Robinson.

VAL LORO — homenagem ao mar.

VELO — sala de frente, com Macarropi.

VITÓRIA — "Festa de peixes", com Richard Conte e Shelley Winters.

Wilde e Evelyn Keyes.

S. LUIZ — "Festa de amor", com Fada Santoro.

S. PEDRO — "Café da manhã", com Madeline Robinson.

VAL LORO — homenagem ao mar.

VELO — sala de frente, com Macarropi.

VITÓRIA — "Festa de peixes", com Richard Conte e Shelley Winters.

Wilde e Evelyn Keyes.

S. LUIZ — "Festa de amor", com Fada Santoro.

S. PEDRO — "Café da manhã", com Madeline Robinson.

VAL LORO — homenagem ao mar.

VELO — sala de frente, com Macarropi.

VITÓRIA — "Festa de peixes", com Richard Conte e Shelley Winters.

Wilde e Evelyn Keyes.

S. LUIZ — "Festa de amor", com Fada Santoro.

S. PEDRO — "Café da manhã", com Madeline Robinson.

VAL LORO — homenagem ao mar.

VELO — sala de frente, com Macarropi.

VITÓRIA — "Festa de peixes", com Richard Conte e Shelley Winters.

Wilde e Evelyn Keyes.

S. LUIZ — "Festa de amor", com Fada Santoro.

S. PEDRO — "Café da manhã", com Madeline Robinson.

VAL LORO — homenagem ao mar.

VELO — sala de frente, com Macarropi.

VITÓRIA — "Festa de peixes", com Richard Conte e Shelley Winters.

Wilde e Evelyn Keyes.

S. LUIZ — "Festa de amor", com Fada Santoro.

S. PEDRO — "Café da manhã", com Madeline Robinson.

VAL LORO — homenagem ao mar.

VELO — sala de frente, com Macarropi.

VITÓRIA — "Festa de peixes", com Richard Conte e Shelley Winters.

Wilde e Evelyn Keyes.

S. LUIZ — "Festa de amor", com Fada Santoro.

S. PEDRO — "Café da manhã", com Madeline Robinson.

VAL LORO — homenagem ao mar.

VELO — sala de frente, com Macarropi.

VITÓRIA — "Festa de peixes", com Richard Conte e Shelley Winters.

Wilde e Evelyn Keyes.

S. LUIZ — "Festa de amor", com Fada Santoro.

S. PEDRO — "Café da manhã", com Madeline Robinson.

VAL LORO — homenagem ao mar.

VELO — sala de frente, com Macarropi.

VITÓRIA — "Festa de peixes", com Richard Conte e Shelley Winters.

Wilde e Evelyn Keyes.

S. LUIZ — "Festa de amor", com Fada Santoro.

S. PEDRO — "Café da manhã", com Madeline Robinson.

VAL LORO — homenagem ao mar.

VELO — sala de frente, com Macarropi.

VITÓRIA — "Festa de peixes", com Richard Conte e Shelley Winters.

Wilde e Evelyn Keyes.

S. LUIZ — "Festa de amor", com Fada Santoro.

S. PEDRO — "Café da manhã", com Madeline Robinson.

VAL LORO — homenagem ao mar.

VELO — sala de frente, com Macarropi.

VITÓRIA — "Festa de peixes", com Richard Conte e Shelley Winters.

Wilde e Evelyn Keyes.

S. LUIZ — "Festa de amor", com Fada Santoro.

S. PEDRO — "Café da manhã", com Madeline Robinson.

VAL LORO — homenagem ao mar.

VELO — sala de frente, com Macarropi.

VITÓRIA — "Festa de peixes", com Richard Conte e Shelley Winters.

Wilde e Evelyn Keyes.

S. LUIZ — "Festa de amor", com Fada Santoro.

S. PEDRO — "Café da manhã", com Madeline Robinson.

VAL LORO — homenagem ao mar.

VELO — sala de frente, com Macarropi.

VITÓRIA — "Festa de peixes", com Richard Conte e Shelley Winters.

Wilde e Evelyn Keyes.

S. LUIZ — "Festa de amor", com Fada Santoro.

S. PEDRO — "Café da manhã", com Madeline Robinson.

VAL LORO — homenagem ao mar.

VELO — sala de frente, com Macarropi.

VITÓRIA — "Festa de peixes", com Richard Conte e Shelley Winters.

Wilde e Evelyn Keyes.

S. LUIZ — "Festa de amor", com Fada Santoro.

S. PEDRO — "Café da manhã", com Madeline Robinson.

VAL LORO — homenagem ao mar.

VELO — sala de frente, com Macarropi.

VITÓRIA — "Festa de peixes", com Richard Conte e Shelley Winters.

Wilde e Evelyn Keyes.

S. LUIZ — "Festa de amor", com Fada Santoro.

S. PEDRO — "Café da manhã", com Madeline Robinson.

VAL LORO — homenagem ao mar.







# Dispostos a Não Sair das Terras os Colonos da Fazenda Curicica

## NOVAS AMEAÇAS Da Light à População



Com o racionamento imposto pela Light, o teatro João Caetano — como as demais casas de espetáculo — teve de suprimir os anúncios luminosos.

Dentro de poucos dias começarão a ser aplicadas punições contra as casas residenciais — Três mil estabelecimentos já no "index" da empresa ianque-canadense

Ao abrigo dos órgãos do governo que tem interesse em seu serviço, tais como o Conselho Nacional de Energia Elétrica e a Comissão de Racionamento, a Light já anunciou o novo golpe que, como temores repetidas vezes denunciado, vem preparando contra milhares de consumidores de eletricidade, entre os quais se contam indústrias, estabelecimentos comerciais, hospitais e residências. Eleva-se já a três mil o número de consumidores que a Light já inclui na "lista negra" e contra os quais pesa a ameaça de serem suspensos por oito dias — inicialmente — o fornecimento de energia elétrica.

Logo depois, como denunciaram, a Light, com o concurso do Conselho Nacional de Energia Elétrica, investiu contra um estabelecimento comercial, que sob a delegação de estar indisciplinado o racionamento, teve cortada a eletricidade e em consequência foi obrigado a suspender suas atividades. E agora a Light anuncia que irá começar as cortes em massa, como penalidades impostas aos infratores do racionamento. Ao mesmo tempo, a Light da Rua Larga procura aumentar a lista dos infratores, anunciando também, através do coronel Alcides Coelho — da Comissão de Racionamento — que dentro de poucos dias começará a fiscalização das casas e residências, que serão sujeitas também às cortes.

Torna-se assim cada vez mais prejudicial à população carioca, bem como a indústria e o comércio, o absurdo racionamento imposto pela empresa americana-canadense e servilismo patrocinado pelo governo.



A casa do lavrador João Francês semi-destruída na ocasião do despejo de que foi vítima por parte dos que se dizem donos da terra.



A reportagem da IMPRENSA POPULAR colheu de as impressões de lavradores ameaçados de despejo e dos engenheiros que fazem parte da comissão designada para cuidar da desapropriação das terras.

### HAVERIA UM ERRO NO MAPA DO BRASIL

A inexistência sobre as nascentes do Orenoco por onde se determina a fronteira com a Venezuela, já tinha sido verificada por técnicos brasileiros, antes de qualquer providência do govern o de Caracas

Telegramas da Caracas informam que o governo da Venezuela está preparando uma reclamação para ser enviada ao governo brasileiro, sobre uma zona de 44.000 quilômetros quadrados que, devido à descoberta das nascentes do rio Orenoco, deveriam passar para a Venezuela. O Tratado de Limites entre o Brasil e a Venezuela diz expressamente que as fronteiras entre ambos os países deve passar pelas cabeceiras dos rios.

de que os mapas sul-americanos vêm mostrando um erro que favorece ao Brasil e prejudica o nosso vizinho norte-americano. Mas — acrescenta o alto funcionário — pode-se dizer que os venezuelanos ganharam só no mapa. Os mapas estavam errados. Aliás nesse sentido, convém salientar que os brasileiros também já tinham verificado, há tempos, o engano, que agora parece comprovado.

A zona em questão, praticamente desabitada, poderá ter assim a sua situação resolvida através de entendimentos pacíficos.

### TEVE INÍCIO O SUMARIO DO HOMEM DAS "FELIPETAS"

Teve início ontem, na 14.ª Vara Cível, o sumário de culpa do tenente Luiz Felipe de Albuquerque Junior, o homem das "felipetas". A audiência foi presidida pelo juiz Marcelo Santiago Costa e funcionaram como defensores os advogados Evandro Lima e Milton Barbosa.

O interrogatório, que durou cinco horas, foi feito pelo Dr. Romeiro Neto, curador de massa falida. Durante o tempo, o tenente demonstrou forte nervosismo e suas respostas não eram precisas.

#### NEGOCIO CLANDESTINO

Inicialmente o acusado declarou que sua firma não era registrada no Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Não tinha contador nem guarda livros. A escrita era feita em papéis avulsos. E os contratos não eram registrados em cartórios.

#### RAPIDO PROGRESSO

Passou o tenente a explicar

como constituiu todo o negócio das "felipetas". Começou com 300 mil cruzeiros apenas. Recebia dinheiro emprestado a juros de 7 por cento ao mês, mas já do meio para o fim pagava até 35 por cento. Comprava automóveis a prazo e vendia a vista com prejuízos de 20 por cento, mas com o dinheiro apurado fazia transações rendosas. Não demorou que o capital aumentasse extraordinariamente, tornando-se senhor de um vasto negócio.

Sua ruína, adiantou, foi causada por vários grupos comerciais, interessados no desaparecimento de suas transações.

Suas posses estão avaliadas em vários milhões de cruzeiros.

Não se recorda, todavia, do total. Possui um terreno, dois apartamentos, 35 firmas, entre as quais o jornal "Diário de Notícias", comprado por 1.600.000 cruzeiros dos quais pagou apenas 600 mil; uma frota de cinco aviões, que lhe rendiam mensalmente 40 mil cruzeiros e 60 carros de aluguel, avaliados em 600 mil cruzeiros. Tinha ligações com inúmeras firmas, entre as quais todas as agências de automóveis.

Negou o tenente ter tido qualquer negócio com o elemento. Continuando, afirmou "candidamente", que não quis ler ninguém, pois já pagou 400 mil cruzeiros aos seus credores.

Resistindo ao despejo pretendido, forçaram a Prefeitura a designar uma comissão de três engenheiros para tratar da desapropriação dos terrenos — Voltaram aos seus sítios alguns dos lavradores já despejados — A fazenda Curicica abastece o Distrito Federal com quarenta toneladas diárias de legumes e verduras — Exemplo a ser seguido por outros agricultores que lutam pela posse da terra

REPORTAGEM NA QUARTA PAGINA DESTA EDIÇÃO

### CAMPANHA PELO REBAIXAMENTO DAS PASSAGENS DE ÔNIBUS

A Associação Metropolitana de Estudantes convida todas as organizações operárias, juvenis e populares para o lançamento da campanha — Projeto do vereador Mário Martins — Concentração na Câmara dos Vereadores dia 4, às 17.30 horas — Outras notícias

Pedem-nos publicar:

«Conforme já é de conhecimento público, a Câmara de Vereadores do Distrito Federal discute nesta ocasião o projeto 245-52, de autoria do ilustre vereador Mário Martins, que além de promover o barateamento das passagens de ônibus para toda a população concede 50% de abatimento para os estudantes. O referido projeto surgiu dos próprios estudos da Comissão de Viação, Obras e Urbanismo daquela Casa Legislativa, que constatou serem exorbitantes os preços atuais, decorrentes do absurdo aumento autorizado, há meses, pelo Departamento de Concessões da Prefeitura, merecendo a condenação geral da opinião pública. Por outro lado, a conquista de 50% de abatimento nos transportes é uma velha aspiração dos estudantes cariocas. E hoje mais do que nunca, este benefício de que já usufruem milhares de estudantes de outras cidades, se faz necessário no Distrito Federal, onde o custo de vida muito aumentou nos últimos tempos. Colegas estudantes!

Fico caríssimo!

A ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS, expressando o desejo dos moços e moças que representa, resolveu encetar entusiástica campanha pela aprovação do referido projeto. E para que essa campanha seja vitoriosa é necessária a união de todos os estudantes e de todo o povo através de suas entidades representativas, como a U.N.E., U.M.E., Diretórios Acadêmicos, Sindicatos, associações de classe, de Donas de Casa, etc...

Orlando Santos, presidente.

Com este objetivo, a AMES resolveu promover uma reunião em sua sede social, a rua Mayrink Veiga, 18-A, no andar, no próximo dia 4 de setembro, às 18.30 horas, para a qual convida todas as organizações e entidades.

Finalmente conclama todos os estudantes, bem como as entidades que lhes dão apoio, para uma grande concentração no próximo dia 4 de setembro, às 17.30 horas, na Câmara de Vereadores.

(a) — Pela Diretoria da AMES — Orlando Pereira dos Santos.

#### CONSELHO DE REPRESENTANTES

Reunem-se hoje, às 15 horas, em nossa sede social o Conselho de Representantes da A.M.E.S. Para esta reunião o presidente da AMES convocou todos os membros da diretoria e os presidentes de grêmios.

#### OLIMPIADA

Cerca de 21 vereadores, vários jornais e presidentes de grêmios já assinaram a convocatória da 1.ª Olimpíada Metropolitana dos Estudantes Secundários. A partir de 1.º de setembro estão abertas as inscrições.

#### REUNIAO

Para tratar da rebaixada do preço dos ônibus, está convocada para 2.ª feira em nossa sede social uma reunião para tratar da rebaixada do preço de transportes. Para essa reunião convidamos não somente os membros do DF, como também os Diretores Acadêmicos, Sindicatos e outras associações.

Orlando Santos, presidente.

### AUMENTO PARA OS SAPATEIROS



Esteve em nossa redação uma numerosa comissão de operários em calçados, fazendo um apelo aos companheiros para que compareçam à assembleia de segunda-feira próxima, às 19 horas, quando serão debatidos os problemas que estão entravando a solução do aumento de salários pleiteado pela corporação. Nesta assembleia será debatida a proposta feita pelos patrões na mesa redonda realizada ontem no DNT. No clichê, os trabalhadores falam à nossa reportagem.

### AMANHÃ, EM PETRÓPOLIS, A TO PÚBLICO CONTRA A PETROBRAS

IMPORTANTE REUNIÃO, NO MESMO DIA, NA ESTRADA DO NAZARÉ — CONVOCAÇÕES DO C.E.D.P.E.N.

Está marcado para amanhã, domingo, às 10 horas, no Cine-Teatro Esperança, em Petrópolis, uma grande ato público contra o projeto de entrega da Petrobras e a favor do monopólio estatal para a indústria petrolífera brasileira, em todas as suas fases.

Falando, entre outros oradores, o coronel Salvador Correia de F. e B. e o professor Bruno de Andrada, vice-presidente e primeiro secretário, respectivamente, do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

#### NA ESTRADA DO NAZARÉ

As 10 horas de amanhã na Estrada do Nazaré, 205, haverá, por iniciativa da ação de Elicidade de Albuquerque do CEDPEN, importante reunião, para a qual estão convocados os representantes das Comissões dos subúrbios compreendidos entre Decidoro e Macaúba.

Serão tratados, nessa ocasião,

assuntos relativos ao desenvolvimento da campanha contra a entrega das terras em nossa terra e a realização do próximo Congresso Regional de São Paulo em Defesa do Petróleo.

#### ELICIDADE DOS DELEGADOS DA ZONA SUL

Em reunião promovida pelo Centro Democrático Cate-Laranjeiras e que se celebrará na próxima terça-feira, dia 2 de setembro, na sede do CEDPEN, na Avenida Almeida Barreto, 97, serão eleitos os delegados da Zona Sul ao Congresso Regional de São Paulo.

Além dos moradores dos bairros acima citados, serão convidados para essa reunião as pessoas residentes em Botafogo, Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon.

#### CHAMADA DAS COMISSÕES DE FINANÇAS

A direção do CEDPEN está convocando as diversas Comissões de Finanças para que compareçam à sua sede, a fim de receber as indicações para a campanha de arrecadação de fundos.

#### CONTRIBUIÇÕES INDIVIDUAIS

Informa hoje o Centro de Petróleo que todas as pessoas que quiserem contribuir financeiramente para a campanha devem procurar sua Comissão de Bairro e de Empresa ou, em sua sede, todos os dias, a partir das 9 horas, o Sr. Manoel Soares Costellar.

#### DA CONVOCACAO DE ZONA DA CENTRAL

Os procuradores da Comissão da Zona da Central do Brasil em Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

#### CAMPANHA DA AMBULANCIA

Recebemos da nossa leitora, que se assina F. G., residente em Nova Iguaçu, a importância de 70 cruzeiros, ajuda sua para a compra da ambulância da solidariedade, que será dada pelos trabalhadores brasileiros aos combatentes coranos. Essa contribuição será encaminhada à U.T.B. promotora dessa humanitária campanha de solidariedade operária.

### Arrombamento NA CIDADE

Covardemente Agredida Pelo P. E.

Arrombamento — O trem colheu o caminhão — Um cadaver no Parque de Santana — Tentou o suicídio — Deram "as de Vila Diogo" — Atropelado — Choque de veículos

Néa Cavalcanti Sales, de 29 anos, residente à rua Fernando Rente, 7, Apartamento 81, foi ontem covardemente agredida a socos e pontas-pés pelo esbirra da Polícia Especial, Waldir Alves, residente à rua Barata Ribeiro, 688, Apartamento 601. A vítima sofreu escoriações generalizadas e apresentou queixa ao 2.º Distrito Policial.

#### Arrombamento

Durante a madrugada de ontem, os ladões assaltaram a casa de moçoito clérigo dos Menezes, situada à rua da Quitanda, 27. Violaram os armários e o cofre do estabelecimento, que tentaram arrombar. Nada conseguiram, e se retiraram de mãos vazias.

#### O trem colheu o caminhão

Um trem da Estrada de Ferro Rio Duero, próximo LX-128, tendo como maquinista Altair Cruz, quando passava nas proximidades do prédio 327 da avenida Autônomo Chaves, em Fátima, colheu e destruiu completamente o caminhão chapa 029-44-97, da Companhia T. J. Jover.

#### Encontrado morto

No interior de uma das grutas do Parque de Santana, foi encontrado o corpo de um homem. O corpo havia sido encontrado, segundo se sabe, em uma das grutas. Em sua mão direita apareciam documentos pessoais, que não pôde ser identificado como sendo o maquinista da Marinha, Valdomiro Bruno dos Santos, de 35 anos, presunção, morador à rua Góes de Lencastre.

#### Com um tiro no peito

Tentou suicidar-se com um tiro no coração, a doméstica Virginia de Almeida, de 37 anos, casada, residente à rua Monte Alegre, 62, apartamento 2.

#### Fugiram do xadrez

Fugiram da Delegacia do 2.º Distrito Policial, onde se encontravam presos por contravenção, Geraldo Santos, Lázaro Alves Pimentel, Geraldo Santos, Araújo Amaral e Renato Santos Filho.

#### Atropelado

O auto-lotação chapa 5-81-74, dirigido pelo motorista Wilson Viçosa, que estava no Largo do Alamo,

#### Choque de veículos

O auto-caminhão chapa 7-37-53, dirigido pelo motorista Jorge de

#### NO DIA A DIA

#### O PAI

Largou os embrolhos sobre a mesa, aliviado:

— Fuxa! Que viagem!

E como de costume, foi arrancando os sapatos, livrando-se do parafuso amarrado no aperto do trem, tirando a caneta suada. O pijama não estava no lugar habitual, os chinelos haviam tomado suinho.

— Este menino!...

Mas a mulher acudiu em tempo, atirou a culpa para cima do cachorro, salvando o filho da responsabilidade:

— O bicho está impossível, vive remexendo a casa.

E terminou descobrindo o pijama deixado de um móvel, os chinelos atirados a um canto da cozinha. O homem foi para o quarto, trocou de roupa, voltou para a sala e também, como de costume, algum tempo ficou resmungando contra o trabalho que estava cada vez mais puxado, o patrão não tinha de fome, e que se assim continuasse, achava que ia deixar aquele emprego, tratar de arranjar coisa melhor. O diabo era os dez anos de casa, que se não fosse tão antigo, há muito teria largado aquela droga, sem indenização, sem aviso prévio, nem nada. A mulher a tudo ouvia e aprovava, solidária. Ele, então, de repente parou de lamuriar-se, e esqueceu do trabalho, do patrão, das contradições da vida:

— Cade nosso rapaz?

Ela disse que estava no quintal, entretido com o cachorro, jogando bola. Mas que não lhe fosse dar balas, nem doces. O menino andava com um desarranjo intestinal, e mesmo daí a pouco era a janta.

— Nem uma balinha?

Nada.

— Está bem.

Ela dividiu, fez nova recomendação:

— Mas vê lá. Não dá não.

Prometeu, num sorriso:

— Palavra. Hoje não dou.

No quintal, a sua com o filho, não resistiu:

— Você não vai deixar de jantar, não?

O menino disse que sim, e estendendo a mão:

— Me dá.

— Não vai me enganar? Janta mesmo?

— Janta sim, pai.

Ele entregou o doce que o menino em poucos instantes devorou, lambendo os beiços, deliciado. Depois, numa arrependimento frouxo:

— Foi só hoje, viu.

E o menino ouviu, confortado, porque o pai não sabia que amanhã ele iria...

H. T.



AS FAMILIAS DO PALACIO DA JUSTICA, GRANDE NUMERO DE CURIOSOS IMPEDIDOS DE ENTRAR, QUANDO ESPERAVAM A SAIDA DO TENENTE BANDEIRA

### "BANDEIRA É O 3.º HOMEM DO CRIME DO SACOPÁ"

Foi o que disse o industrial Jeovan — O depoimento complicou mais ainda a situação do tenente

Dos depoimentos ontem tomados no Palácio da Justiça, quando foram ouvidas algumas das testemunhas do "Crime do Sacopá", o que despertou maior interesse, foi o do industrial Jeovan Santos, que revelou, perante o juiz, quem era o chamado "3.º homem" que viajara no Citroën de Afrânio Lemos, na noite em que este foi assassinado.

#### ERA O TENENTE

O industrial começou seu depoimento dizendo não ter o menor interesse em acusar "o 3.º" ou não, mas apenas auxiliar a justiça. Afirmou então, que estava na bomba de

gasolina situada na rua Espinácio Pessoa, esquina de Vieira Souto, quando por ali passou, em marcha reduzida, o Citroën do bancário. Pôde, segundo declarou, ver perfeitamente que, além de Afrânio, viajavam Walthon Avancini e uma outra pessoa que não pôde depois ser identificada. Perguntando sobre a circunstância em que conheceu o tenente acusado, afirmou que tal se verificou na delegacia do 2.º distrito. Ali não teve mais dúvidas: era o oficial da Aeronáutica, a pessoa que viajara no banco traseiro do carro.

#### DEPOIMENTO

Declarou ainda ao juiz que está sendo ameaçado de morte.

#### MAIS COMPLICADO O TENENTE

Com o sensacional depoimento do industrial Jeovan dos Santos, complicou-se ainda mais a situação do tenente Bandeira. E notou-se que quando Jeovan chegava ao Tribunal o oficial acusado, dor instantes, perdeu aquela calma que o caracterizava. Resposta, agora, até onde chegara a história desse crime, que já está se transformando de uma novela sem fim...

#### PORQUE NÃO DISSE TUDO NO DISTRITO

Tanto a acusação como a defesa fizeram a seguinte pergunta a Jeovan: Porque não disse quem era o terceiro homem, quando depois do distrito? A resposta do detento foi que havia sido desferido pelo delegado Hermes Machado, que o xingou de "paranoico" e "imbecil". Resolveu, por isso, reservar-se para fazer toda a verdade quando comparcesse ao juiz. Antes, porém, queria provar que Afrânio era o passageiro no banco do bancário.

#### DEPOIMENTO

Declarou ainda ao juiz que está sendo ameaçado de morte.

#### MAIS COMPLICADO O TENENTE

Com o sensacional depoimento do industrial Jeovan dos Santos, complicou-se ainda mais a situação do tenente Bandeira. E notou-se que quando Jeovan chegava ao Tribunal o oficial acusado, dor instantes, perdeu aquela calma que o caracterizava. Resposta, agora, até onde chegara a história desse crime, que já está se transformando de uma novela sem fim...